ANO 37.º DOMINGO, 12 DE MAIO DE 1957 N.º 12.367

Diario de Lisbôa

FUNDADOR — JOAQUIM MANSO DIRECTOR — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOA RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NUMERO AVULSO: UM ESCUDO

O Salgueiros campeão da Segunda Divisão

subirá à principal no lugar do Atlético

O Braga disputará o jogo de passagem

Concluído o torneio com três grupos em igualdade, foi o apuramento dos resultados entre eles que ditou a vitória do Salgueiros

Terminou hoje o Campeonato Nacional da II Divisão, prova muito importante, pelas suas várias fases, que a tornam longa e extenuante.

Nem por isso, no entanto, deixou de merecer sempre o maior interesse do publico aficionado, dado que só nesta derradeira jornada ficaram apurados o campeão e o segundo classificado, aquele automáticamente ingressando no numero dos Maiores e o outro na perspectiva de lá chegar, também, depois de jogo de competência com o valoroso Sporting da Cavilhã, penultimo classificado da I Divisão.

Braga, 6—Montijo, 1

BRAGA, 12. *(Por linha telefónica directa).* — Jogo no Estádio «28 de Maio». Fraca assistência. Mau tempo. Os grupos:

SP. BRAGA — Cesário; Narciso e José Maria II; Passos, José Maria I e Pinto Vieira; Baptista, Fernando, Silvino e Afonso; Oñoro, Correia, José Augusto, «Faia» e Madeira.

BENFICA — Costa Pereira; Jacinto e Angelo; Pegado, Serra e Zézinho; Palmeiro Antunes, Coluna, Águas, Salvador e Cavem.

Árbitro — Mário Mendonça, de Évora.

Saiu o Barreirense, mas a bola na posse da linha de médios do Benfica. Este lançou-se imediatamente na ofensiva, obrigando a defesa local a entrar em acção.

Nos primeiros cinco minutos, o Benfica criou duas situações de perigo, a primeira, por Cavém, que atirou á figura de Pinheiro, e a segunda, num remate de Águas, que o guarda-redes defendeu instintivamente, para perto, perdendo-se a recarga de Coluna na barreira formada pelos defensores da casa.

Os «encarnados» passaram a exercer domínio e só aos 13 minutos Costa Pereira foi chamado a intervir, a remate de «Faia». Mas os visitantes revelavam-se práticos no remate criando frequentes situações, aflitivas para a defesa barreirense. Esta tinha dificuldade em anulá-las.

Entre os 15 e 16 minutos, Pinheiro foi obrigado a duas defesas de grande valor, a remates de Águas e Palmeiro Antunes. Finalmente, no minuto seguinte, o Benfica colocou-se em vencedor, com um potentíssimo remate de Salvador, a finalizar um bom passe de Águas.

Os locais, em contra-ataques, tentaram responder á superioridade

(Continua na ultima página)

Quando falava o subsecretário da Educação Nacional

O centro de remo da M. P.

apresentou hoje quatro novos barcos no decorrer duma cerimónia a que assistiram membros do Governo

O Centro Especial de Remo da Mocidade Portuguesa assinalou hoje a sua actividade com o baptismo de quatro novos barcos, «yolles» de quatro remos. O acto teve aspecto solene traduzindo o regozijo dos dirigentes e filiados que vêem assim beneficiada a sua frota com a inclusão destes barcos, cujo numero está ainda longe de suprir as necessidades do Centro de Remo, pois estão actualmente inscritos naquela secção náutica mais de duzentos filiados para os quais existem apenas dez barcos «yolles».

A cerimónia do baptismo realizou-se esta manhã em Xabregas, perto das instalações ferroviárias da C. P., em cujas dependências está instalado o Centro de Remo. Uma deputação de filiados do Centro da Casa Pia e a respectiva banda de musica prestaram a guarda de honra aos srs. eng. Arantes e Oliveira, ministro das Obras Publicas, dr. Baltasar Rebelo de Sousa, subsecretário da Educação Nacional, comandante Henrique Tenreiro, conde de Penha Garcia, dr. Romão Duarte, comissário nacional adjunto da M. P., e outros dirigentes da organização, os quais foram recebidos pelo director dos Serviços Náuticos da M. P. e director do Centro de Remo.

Pouco depois chegou o sr. almirante Américo Tomás, ministro da Marinha, acompanhado por sua esposa e filha. O rev. dr. António Alves de Campos procedeu ao baptismo das quatro embarcações após o que a banda de musica executou a marcha da Mocidade Portuguesa. O sr. comandante Soares de Olivei-

(Continua na página central)

Benfica e Covilhã ganharam a primeira mão das meias finais da «Taça de Portugal»

Com os jogos desta tarde, da primeira mão das meias-finais da Taça, foi dado mais um passo a caminho da final, na qual estará presente, pelo menos, um dos «tomba-gigantes» da competição deste ano.

Eram difíceis os prognósticos, considerando o que os quatro concorrentes já fizeram na prova.

A deslocação do Benfica ao Barreiro, tarefa sempre a oferecer bastante perigo, saldou-se por um triunfo da equipa da capital, a fazer prever que, na Luz, na segunda mão, os «encarnados» confirmarão a vitória — figurando, assim, na final. Uma surpresa, no entanto, é possível, de modo que o mais certo é aguardar-se o final desse jogo para se poder dar a ultima palavra.

Quanto á partida Covilhã-Vitória de Setubal, não causou admiração o triunfo alcançado pelos «leões» da serra sobre o animoso clube sadino, pois aquele, em fim de temporada a revelar nítida subida de forma, não fez mais do que confirmar os êxitos alcançados nas outras eliminatórias da Taça.

Barreirense, 0—Benfica, 1

BARREIRO, 12 *(Por linha telefónica directa).*—Jogo no campo «D. Manuel de Melo», com grande assistência.

BARREIRENSE — Pinheiro; Abrantes e Carlos Silva; Duarte,

A VOLTA A ESPANHA

Ribeiro da Silva

em 4.º lugar foi o melhor de todos os estrangeiros

SAN SEBASTIAN, 12—*(Da Agência Nacional de Informações e do nosso enviado especial)*—Os 56 ciclistas da Volta á Espanha, que hoje termina em Bilbau, partiram desta cidade, ás 12 e 20, em andamento moderado.

A passagem de Lozarte rodavam num só pelotão, o mesmo acontecendo em Andolan, ao fim de 13 quilómetros.

Bahamontes venceu a escalada de Azcárate e Morales a de San Miguel

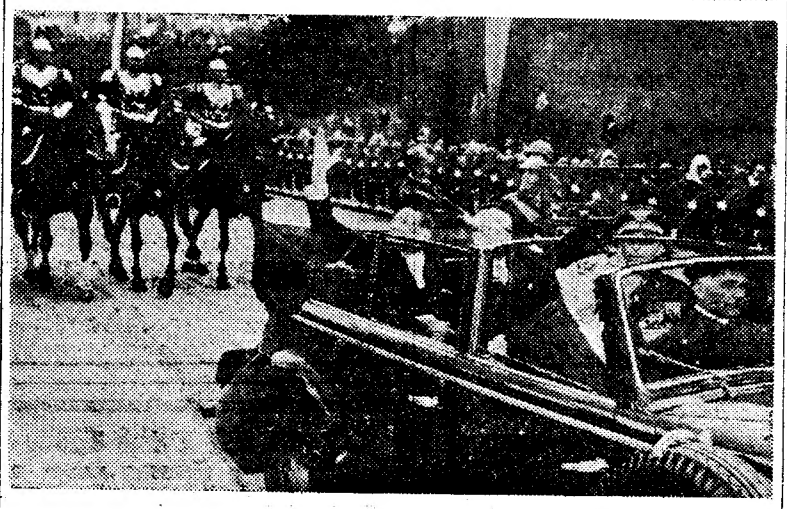
Os corredores conservaram-se num pelotão compacto durante os primeiros 60 kms.

Bahamontes ganhou a escalada do alto de Azcárate (2.ª categoria) de 400 metros de altitude, situado a 76 kms., da partida.

Pouco depois, os concorrentes atacaram o pico de San Miguel (2.ª categoria) de 368 metros de altitude, a 89 kms., de San Sebastian, onde Morales (Cantábrico) foi o primeiro a passar seguido por Aizpurn, Bahamontes e Loroño. Estes corredores mantiveram-se á frente

(Continua na ultima página)

Visado pela Comissão de Censura



René Coty é aclamado por Roma. A seu lado o presidente da Republica de Itália, Giovanni Gronchi. Saudado e vitoriado, René Coty alcançou uma vitória de simpatia e falou dos destinos europeus com o seu colega italiano

Os preparativos no Brasil

para a próxima visita do Presidente Craveiro Lopes

RIO DE JANEIRO, 12.—Foi ontem deposta na Camara Federal uma mensagem da Presidência pedindo um crédito especial de 15 milhões de cruzeiros para as despesas a fazer pelo Ministério de Relações Exteriores com a visita do presidente Craveiro Lopes.

O comandante da Academia Militar conferenciou com o ministro da Guerra, general Teixeira Lott, e com o comandante do 1.º Exército, cuja sede é no Rio de Janeiro, a fim de assentarem quanto á participação dos cadetes no grande desfile militar em honra do presidente português.

Quatro mil crianças, empunhando bandeiras de Portugal e do Brasil, formarão alas no parque em que está situado o palácio das Laranjeiras, onde se hospedará o chefe do Estado português. Esta manifestação da mocidade brasileira será feita por alunos e alunas escolhidos de dez escolas primárias e oito secundárias do distrito federal. Cada aluno soltará um pássaro á passagem do carro que conduzirá os dois presidentes, formando um espectáculo empolgante e original.—(F. P.).

O prof. Paulo Cunha

regressa hoje de Espanha

AVILA (Espanha), 12. — O ministro dos Negócios Estrangeiros de Portugal, prof. Paulo Cunha, chegou aqui ontem á noite e partiu pouco depois para Salamanca, onde passou a noite. Era acompanhado pelo embaixador de Portugal em Espanha, dr. José Nosolini, e pelo antigo ministro dos Negócios Estrangeiros espanhol, Martin Artajo, e sua esposa.

O prof. Paulo Cunha deve partir ainda hoje, ao fim da tarde, para Portugal. — (A. N. I.).

2.ª TIRAGEM

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

As últimas chuvas

beneficiaram as culturas

mas o granizo e a saraiva

causaram avultados danos

Na primeira década do corrente mês, a influência do tempo nas culturas, segundo o «Boletim Meteorológico para a Agricultura», pode resumir-se como segue:

«Os aguaceiros que cairam até ao dia 7 em vários locais beneficiaram as culturas, excepto os aguaceiros de granizo e de saraiva que causaram apreciáveis danos, chegando mesmo a destruir totalmente as culturas.

Nas regiões onde não houve precipitação, designadamente nas regiões do Norte, agravaram-se os efeitos da seca, sobretudo nas terras de encosta; nas terras baixas o desenvolvimento das culturas há pouco nascidas foi também prejudicado.

A chuva caída nos ultimos dias beneficiou muitas culturas, principalmente as hortícolas e as forragens e mesmo os cereais nas regiões do Norte, ainda atrasados, mas prejudicou outras culturas como, por exemplo, os cereais nas regiões do Sul; e juntamente com o aumento da temperatura do ar criou condições favoráveis ao desenvolvimento de algumas doenças das plantas, nomeadamente do míldio.

Os trabalhos agrícolas prosseguiram geralmente em boas condições, á excepção dos ultimos dias que tiveram de ser interrompidos devido á chuva. Nos arrozais continuou a fazer-se a plantação e as sementeiras directas e nas regiões do Sul iniciou-se a ceifa das cevadas.

Em Trás-os-Montes e na Beira Alta, sobretudo nas regiões de altitude, formou-se geada que prejudicou algumas culturas.

A bênção das pastas

na Universidade de Coimbra

COIMBRA, 12 (Pelo telefone) — Na capela da Universidade, e com a assistência do reitor, sr. prof. dr. Maximino Correia, e muitos professores, que envergaram capa e batina, e de muitos fiéis, realizou-se esta manhã, ás 9 horas, a cerimónia da bênção das pastas dos quintanistas das diversas faculdades e da Escola Superior de Farmácia. Antes da bênção houve comunhão, tendo celebrado missa o sr. arcebispo-bispo-conde, que proferiu uma homília.

Durante a missa fez-se ouvir o orfeão do seminário. Seguiu-se o pequeno almoço, depois do qual os quintanistas foram de abalada até á Lapa dos Esteios, onde Feliciano de Castilho e os poetas da sua geração cantaram a Primavera e cujas estrofes ainda se lêem nesse formoso recanto do Mondego.

A's 21 e 15, realiza-se um sarau no teatro da Faculdade de Letras, no qual colaboram os vários grupos culturais da academia e proferirão discursos os estudantes D. Maria Judite Fernandes de Miranda, da Faculdade de Letras, e Luís Gonzaga Torgal Mendes Ferreira, de Direito.

VIDA RELIGIOSA

Haverá esta noite em Lisboa

quatro procissões de velas

em honra da Senhora de Fátima

Como oportunamente foi comunicado, numa nota da Vigararia-Geral do Patriarcado de Lisboa, os prelados da Metrópole e ilhas adjacentes, em conferência plenária, «resolveram dar oficialmente este ano carácter nacional á peregrinação de 13 de Maio a Fátima».

Duas foram as razões de tal decisão: o quadragésimo aniversário, no dia de amanhã, da primeira aparição de Nossa Senhora naquele Santuário, e da sagração episcopal de Sua Santidade Pio XII—«duas graças—diz-se naquele documento—que impressionam pela coincidência e cujo plano providencial já se vê e melhor se verá na projecção dos séculos».

As intenções desta peregrinação, «de importancia mundial, são as do Santo Padre, especialmente as necessidades da Igreja do Silêncio e a conversão da Russia, sem esquecer os interesses da nossa Pátria».

O sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira exortou todos aqueles que não possam tomar parte na peregrinação a que «se unam a ela em espírito»; para isso, aconselhou que os peregrinos se dirijam para o Santuário rezando e cantando, e fazendo a pé alguma parte do percurso, segundo as possibilidades e inspiração de cada um; e determinou que no dia de hoje se realizasse, nas igrejas e oratórios publicos e semipublicos, onde haja sacrário, «hora santa» diante do Santíssimo exposto com solenidade ou de forma simples, recitando-se o terço e ladaínha de Nossa Senhora, pelas intenções da peregrinação, e que, onde for possível, se promovam comunhões gerais.

Isto se fez em todas as igrejas e capelas da jurisdição do Patriarcado, com impressionante concorrência de fieis.

Mais recomendou Sua Eminência que se promova a procissão das velas, «onde puder realizar-se com dignidade e seriedade»; e é assim que, para a noite de hoje, estão marcadas as seguintes:

Às 21 horas: nas igrejas da Graça e de Santa Catarina.

Às 21 e 30: na freguesia de Santa Engrácia, com o seguinte percurso: Calçada dos Barbadinhos, ruas da Cruz de Santa Apolónia, do Vale de Santo António, de Sapadores, Afonso Domingues e Fernão de Magalhães, e, novamente, Calçada dos Barbadinhos.

Às 22 horas: na paroquial de Nossa Senhora de Fátima, com o seguinte itinerário: avenidas Marquês de Tomar e Miguel Bombarda, Rua Marquês de Sá da Bandeira, avenidas de Berna, 5 de Outubro, Miguel Bombarda, Conde de Valbom, Visconde de Valmor, 5 de Outubro e Barbosa du Bocage, sempre na direcção do transito.

Nesta igreja, começará, á meia-noite, a vigília de adoração ao Santíssimo Sacramento, em união com os peregrinos da Cova da Iria.

Mais peregrinos brasileiros

No paquete francês «Claude Bernard», que deve atracar ainda esta tarde, ao cais da Rocha do Conde de Obidos, chega uma peregrinação brasileira dirigida pelo reverendo Luís Brasil Cerqueira, que vem expressamente retribuir a visita da imagem peregrina de Nossa Senhora de Fátima ao Brasil. Esta peregrinação chegará ainda hoje a Fátima.

Enchem as estradas para Fátima muitos milhares de peregrinos

FÁTIMA, 12 — *(Pelo telefone)* — Prosseguem, de meia em meia hora, com a assistência de milhares de fieis, no altar-mór da Basílica do Santuário, as cento e cinquenta missas, iniciadas anteontem, dum rosário pelas intenções do Papa Pio XII e a pedir a paz para o Mundo. Esse rosário terminará amanhã, ás 11 horas, com um solene pontifical celebrado pelo sr. cadeal-patriarca.

Entre a assistência, contam-se os dirigentes do Corpo Nacional de Escutas, que se encontram no Santuário, em reunião anual.

Das duas ás três da madrugada, por iniciativa da Junta Central da Acção Católica Portuguesa, realizou-se, na Cova da Iria, uma «hora santa», prégando o sr. D. José Pedro da Silva, bispo de Tiava, assistente-geral daquela organização.

Além da multidão de fieis portugueses, encontram-se já aqui centenas de peregrinos das cidades brasileiras do Rio de Janeiro, de São Paulo, do Recife, de Belém e do Belo Horizonte, bem como uma grande peregrinação austríaca, dirigida pelo padre Flagell, os reverendos Bernardo Plat e Tarcísio, provincial e padre do Seminário do Verbo Divino, e 35 irlandeses chefiados pelo padre Guhooley.

Todas as estradas que conduzem a Fátima estão cheias de gente de todas as idades e condições sociais que, na sua grande maioria a pé, se dirigem para a grande concentração nacional da Cova da Iria.

Os serviços de assistência aos peregrinos estão assegurados pela Cruz Vermelha Portuguesa, pela Cruz de Malta e por formações do Governo Militar de Lisboa, da Defesa Civil do Território e da Mocidade Portuguesa; e o Automóvel Clube de Portugal organizou, nas traseiras da Basílica, em dois parques de estacionamento, um serviço de assistência aos automobilistas.

Comunhão pascal

Na igreja do Beato realizou-se hoje a cerimónia da comunhão pascal de alunos da Escola Industrial Afonso Domingues, em que tomaram parte 350 educandos, professores e famílias, bem como o director da escola sr. eng.º Adelino Pool da Costa. A missa foi dialogada e acompanhada a canticos pelos alunos. Fez a explicação da cerimónia o padre José Maria de Freitas, o qual, na altura devida, fez uma alocução alusiva ao acto. No final foram oferecidos pela escola um lanche e uma lembrança da festa a todos os alunos.

De tarde, houve visita á Escola Agrícola da Paiã. A preparação religiosa dos alunos foi feita com a colaboração da Juventude Operária Católica.

VOOS SEM ESCALA

LISBOA - NOVA YORK

no avião comercial mais moderno
e mais rápido do mundo...

"SUPER-7"

Parte de Lisboa à meia-noite, em voo directo para Nova York e a uma velocidade média de 560 Km/h!

A Pan American serve agora Portugal com os mais modernos quadrimotores intercontinentais, os de maior velocidade e maior autonomia de voo. Os seus novos Clippers* 'Super-7' servem também **Barcelona, Nice, Roma** e dão a **Volta-ao-Mundo.** Na sua próxima viagem utilize o rápido e confortável Serviço Turístico '*Rainbow*' ou o de primeira Classe '*President*'. Viaje nos Clippers 'Super-7' da Pan American — o melhor serviço de transportes dos nossos dias.

Dirija-se ao seu
AGENTE DE VIAGENS
ou à Pan American World Airways, Inc.
Praça dos Restauradores, 46 — Lisboa
Telef. P. P. C. A. 32181 (8 linhas)

PAA

A LINHA AÉREA DE MAIOR EXPERIÊNCIA — SERVE PORTUGAL HÁ 19 ANOS

* Marca registada da Pan American World Airways, Inc.

PAN AMERICAN

GREMIO NACIONAL DOS EDITORES E LIVREIROS

FEIRA DO LIVRO

ROSSIO — ATÉ 15 DE MAIO

Aberta das 16 às 24 horas

CASINO ESTORIL

HOJE — ESTREIA

às 22,45 no «RESTAURANTE» e à 1,15 no «WONDER-BAR»

DA VEDETA DA CANÇÃO FRANCESA

SOLANGE BERRY

Ao piano: MICHEL PEGGY (17 anos)

DE LUTO

Coronel Ribeiro Casais

Faleceu hoje subitamente, na vila Maria do Céu, na Galiza (S. João do Estoril), o coronel de Infantaria sr. Afonso Eurico Ribeiro Casais, que regressara há tempo do Estado da India, em virtude de sofrer de uma grave enfermidade. O extinto, que nasceu em 6 de Novembro de 1893, pelo que contava 59 anos, assentou praça no Exército em 1917. Tomou parte no movimento de 28 de Maio e foi, mais tarde, comandante do Batalhão de Caçadores 5. Voluntário para a India, seguiu para Goa a comandar um dos contingentes destacados para aquela nossa província ultramarina, donde teve de regressar, antes de terminar o tempo da sua comissão de serviço, em virtude de doença grave. Submetido em Lisboa a uma intervenção cirurgica, o seu estado de saude melhorou, mas o mal parecia ser de natureza incurável.

O coronel Ribeiro Casais, que era pai do 2.º tenente sr. António Afonso de Sousa Ribeiro Casais, desenvolveu também intensa actividade política, tendo sido deputado na anterior legislatura.

O funeral deve realizar-se amanhã, a hora e para local ainda não determinados.

Dr. Carlos Ary dos Santos

Para o cemitério do Alto de S. João efectuou-se hoje o funeral do sr. dr. Carlos Ary dos Santos, filho do falecido professor do mesmo nome e irmão do advogado dr. Alfredo Ary dos Santos. Contava 51 anos e deixa viuva a sr.ª D. Julia Cecília de Villardebó Granger Ary dos Santos e pai das sr.as D. Maria do Rosário e D. Maria Isabel de Castro Pereira Ary dos Santos e dos srs. José Carlos e Diogo António de Castro Pereira, e da menina Ana Maria. Formado em Medicina, especializou-se em otorrinolaringologia em Paris, especialidade que dirigiu na Junta de Província da Estremadura, sendo actualmente director dos serviços médicos da C. U. F., no Barreiro, e médico da Carris e das Juntas dos Ministérios. Amador de musica, deu alguns concertos de piano com aplausos. Tratou do funeral a Agência Barata.

Amadeu Martins Simões

Faleceu o sr. Amadeu Martins Simões, de 66 anos, mecanico, natural de Portimão, casado com a sr.ª D. Elisa de Figueiredo Simões, e pai dos srs. capitão eng.º Alberto Simões, ausente em Timor, e Rogério Figueiredo Simões. O funeral, a cargo da Agência Barata, efectua-se amanhã, ás 11 horas, da basílica da Estrela, para jazigo no cemitério dos Prazeres.

Maria Helena Pessoa de Amorim de Campos Borges Cunha

Faleceu a sr.ª D. Maria Helena Pessoa de Amorim de Campos Borges Cunha, de 44 anos, natural de Lisboa, professora de Educação Física, casada com o sr. arquitecto Paulo Henriques de Carvalho e Cunha, mãe dos meninos Helena Maria e Paulo Jorge da C. B. Cunha. O funeral, a cargo da Agência Salgado, realiza-se amanhã, dia 13, pelas 12 horas, da capela do Instituto Português de Oncologia para jazigo no cemitério de Benfica.

A antiguidade e origem dos leques

MADRID, 12.—No Círculo de Bellas Artes foi inaugurada uma exposição de leques, cerca de quinhentos, obras-primas de várias épocas. A propósito, escreve César Gonzalez Ruano, no diário «Arriba», uma crónica em que recorda que os primeiros leques, ainda que de origem chinesa, foram usados na Europa por portugueses e espanhóis no século XV. — (Efe).

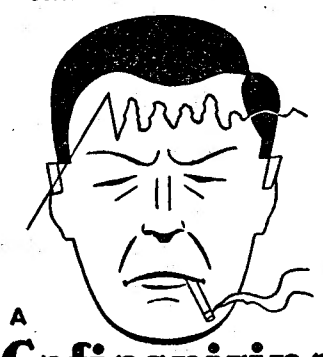
Um posto da G. N. R.

inaugurado em Mêda

MÊDA, 12 — (Pelo telefone) — Com a presença do governador civil, sr. dr. Augusto César de Carvalho, do presidente do Município local, sr. dr. António Joaquim Dias, e do comandante-geral da G. N. R., sr. general Afonso Botelho, que aqui se deslocou expressamente para o acto, inaugurou-se, hoje, o edifício onde fica a funcionar o posto daquela corporação. Trata-se de instalações construidas especialmente para o efeito, cujo custo subiu a cerca de 240 contos e que vão ser ocupadas por um cabo e sete praças, algumas das quais já aqui estão desde ontem.

A população local associou-se ao acto de inauguração, visto traduzir uma velha e justa aspiração da terra, por sua situação e importancia económica e turística, ocupando importante lugar no distrito da Guarda.

Mal estar
Abatimento
Dores resultantes da vida diária



A
Cafiaspirina
resolve o problema com a sua composição
milhões de vezes comprovado e
garantida pelo
BAYER

O PORTO pelo telefone

A visita ao Norte do prefeito da Baía

PORTO, 12.—Chegou a esta cidade, ao princípio da tarde de hoje, no «rápido» de Lisboa, o sr. dr. Hélio Machado, prefeito da cidade da Baía, que vem visitar o Porto a convite da Camara Municipal local.

Acompanham-no sua esposa e o dr. Gualter Freire, seu secretário, e a esposa deste.

Na gare da estação de S. Bento, aguardavam-no os srs. drs. Frasão Nazaré, presidente substituto da Camara Municipal; Brás Florentino de Sousa, cônsul-geral do Brasil; Corte-Real e José Maria Pinheiro Torres, respectivamente, chefe dos Serviços Culturais e da comissão de recepção da Camara Municipal; e Amandio Marques; António Valério de Carvalho, que faz parte da comitiva do prefeito; e Ernesto Várzea, pela Associação de Jornalistas e Homens de Letras. Os restantes membros da comitiva do prefeito da Baía só chegam ao Porto no «rápido» da noite.

Após breve troca de cumprimentos, o sr. dr. Hélio Machado seguiu para um hotel desta cidade. Pouco depois partiu para Lordelo (Guimarães) terra da naturalidade dos seus avós e onde tem família. Ali, ser-lhe-á prestada, na sede da Junta de Freguesia local, uma homenagem, finda a qual o dr. Hélio Machado regressará ao Porto.

Amanhã o prefeito da Baía, após a sua visita, ás 10 horas, á Camara Municipal, percorrerá a zona da Sé, seguindo para o Palácio de Cristal, Palácio da Associação Comercial e igreja de S. Francisco, aD parte da tarde, irá ao porto de Leixões, Foz do Douro, bairros da Rainha D Leonor, Gomes da Costa e de Rebordões.

O 7.º aniversário da Brigada de Socorros a Náufragos da Foz do Douro

Para encerramento das comemorações do 7.º aniversário da Brigada de Socorros a Náufragos da Foz do Douro, dos Bombeiros Voluntários Portuenses, houve esta manhã uma missa, na igreja matriz de S. João da Foz, celebrada pelo rev. p.e Manuel Dias da Costa, á qual assistiram o comando e o corpo activo daquela corporação.

Seguiu-se uma romagem ao cemitério da Foz, ás campas dos bombeiros e associados falecidos, após ter sido lançada á água, pelo arrais do salva-vidas da Foz, oJsé Vilé, uma coroa de flores, em homenagem á memória dos que pereceram em naufrágios.

Furgoneta roubada

O sr. António Lopes, residente na Rua Miguel Bombarda, 148, queixou-se á Polícia por lhe terem roubado a sua furgoneta, que deixara estacionada na Rua Conde de Vizela.

Assalto a um estabelecimento

Queixou-se á Polícia o sr. Cupertino de Miranda, morador na Rua Dr. Alberto de Aguiar, n.º 43, contra desconhecidos que assaltaram o seu estabelecimento de oleados, sito na Rua Mártires da Liberdade, de onde furturam elevada quantia e selos.

Roubos em automóveis

O sr. dr. Amadeu Gonçalves de Azevedo, médico, residente em Vila do Conde, queixou-se á Polícia, em consequência de lhe terem furtado, do interior do seu automóvel, uma gabardina e diversos aparelhos da sua profissão, no valor de alguns milhares de escudos.

Também o sr. oJsé Baptista de Carvalho, morador na Rua da Montanha, se queixou á P. S. P. contra desconhecidos que roubaram do seu automóvel, estacionado perto da sua residência, uma gabardina.

Menor colhido gravemente

Recolheu ao Hospital de St.ª António a menor Maria Rosário Lopes de 5 anos, residente em Leça do Balio, que sofreu fractura do cranio por ter sido colhida por um automóvel guiado por Manuel Reis de Carvalho, de Barcelos.

O Dr. Nuno Simões

proferiu uma palestra na Casa do Minho

A Casa do Minho comemorou hoje o 34.º aniversário da sua fundação, com uma sessão solene presidida pelo sr. conselheiro António Vaz Pereira, secretariado pelos representantes das Casas das Beiras e do Algarve e da Juventude Galícia. Estavam também presentes representantes de outras casas congéneres e muitos minhotos residentes em Lisboa.

Fez uma interessante palestra o sr. dr. Nuno Simões, que falou sobre o valor e significado do regionalismo, o qual tem como principal objectivo o engrandecimento das terras, com particular interesse por todas as provincias, para o bem da Pátria. O antigo ministro, sempre escutado com o maior interesse, apontou o facto dos minhotos residentes no Rio de Janeiro terem construido uma sede própria e perguntou porque não levam a efeito os minhotos residentes em Lisboa a construção de uma sede própria, onde poderiam fazer exposições de todos os produtos e belezas do Minho, em vez de continuarem numa casa acanhada como a actual. Uma prolongada salva de plamas sublinhou esta sugestão do orador, o qual, no final da sua palestra, foi muito cumprimentado e abraçado por todos os presentes.

Falaram ainda outros oradores que felicitaram a Casa do Minho, pelo seu 34.º aniversário e que puseram em relevo quanto valem as casas regionais e os serviços prestados em prol das regiões.

O 21.º ANIVERSÁRIO

do Grupo Desportivo da Mouraria

Comemorou hoje o 21.º aniversário da sua fundação o Grupo Desportivo da Mouraria. A colectividade, que pratica futebol, atletismo, andebol, pingue-pongue e boxe, apesar de modesta, mantém uma secção de Beneficência, a qual, embora com poucos recursos, nem por isso deixa de fazer sentir a sua acção no popular bairro a que pertence. Assim, dentro do programa festivo da referida comemoração, a direcção do clube vestiu 21 crianças dos 2 aos 12 anos, ás quais depois serviu um almoço. Ao meio dia, foi distribuido um bodo a 250 pobres, recebendo cada um 20$00.

A' noite, haverá uma sessão solene para o que a sede do grupo se encontra decorada com bandeiras de várias colectividades congéneres.

Julgamento no Cairo

de 4 ingleses, 11 egípcios e 1 jugoslavo

CAIRO, 12 — Iniciou-se hoje de manhã a segunda sessão do julgamento de 4 ingleses, 11 egípcios e 1 jugoslavo acusados de crime de espionagem.

Foram ouvidas várias testemunhas de acusação.

Estão presentes no tribunal, como observadores do Governo britanico, o advogado Edmund Davies, e o dr. Adiran Alchenal, professor de Direito numa Universidade suíça. — (A. N. I.).

HOTEL EMBAIXADOR
no «TERRAÇO DAS ESTRELAS» apresenta
HOJE
RAUL PROENÇA
A grande revelação do «Music-Hall» Português
e
GENY E BEL-GUERRA
Parelha de Baile fantasista de projecção internacional
«Shows» ás 23-45 e 1-30 horas (17 anos)
Todos os SABADOS e DOMINGOS: Das 17-15 ás 19-15 «MATINÉES» DANÇANTES com as atracções da noite. Preço Esc. 25$00 incluindo chá completo.

TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS

ORQUESTRA SINFÓNICA DE CLEVELAND

sob a direcção do maestro GEORGE SZELL

PROGRAMA

DIA 17 (Noite)

La Gazza Ladra (Abertura)	Rossini
Sinfonia Eroica	Beethoven
INTERVALO	
Musica para uma Cena de Shelley	Barber
Daphnis e Chloé (2.ª Suite)	Ravel
DIA 18 (Noite)	
Carnaval Romano (Abertura)	Berlioz
Concerto para Orquestra	Bela Bartok
INTERVALO	
Abertura de Dança	Creston
Irmelim (Preludio)	Delius
O Pássaro de Fogo	Strawinsky
DIA 19 (Tarde Cultural)	
Os Mestres Cantores (Preludio)	Wagner
Tríptico da Nova Inglaterra	W. Schumann
A Moldavia (Poema Sinfónico)	Smetana
INTERVALO	
Sinfonia n.º 1	Brahms

FATO FEITO
Casaco e calça
CASA AFRICANA

Cafés d'A Mariazinha
Chás d'A Mariazinha
Farinhas d'A Mariazinha
Cevadas d'A Mariazinha

Gerês
HOTEL MAIA
(Unico independente)
Gerês — Telefone (P. P. C.) 7219
Agua corrente em todos os aposentos
Apartamentos — Quartos com telefone
Aquecimento — Musica
O melhor da Estancia
Aberto de 15 de Maio a 15 de Outubro

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

O repertório que a companhia Amélia Rey Colaço-Robles Monteiro vai representar no Teatro S. João do Porto é formado pelas seguintes peças: «Alguém terá de morrer», «Amor á antiga», «Para cada um sua verdade», «Pleito de familia», «A muralha», «Peraltas e Sécias», «Dona Inês de Portugal», «Prémio Nobel», e «A terceira palavra».

— A actriz-declamadora Dulce de Oliveira, deve regressar ainda no corrente mês, da digressão que andou a efectuar por Angola e Moçambique.

— Na próxima semana, será conhecido o elenco do Teatro Nacional Popular que, sob a direcção de Ribeirinho, vai empreender uma digressão pela Provincia do Minho, a partir do mês de Julho.

— A comédia musicada «O João Valentão», em ensaios no Teatro Maria Vitória, subirá á cena, na sexta-feira, 24 do corrente.

— O actor Octávio de Matos, já restabelecido, seguiu de Vila Artur Paiva para Nova Lisboa, onde realizará dois espectáculos.

— Encontra-se no Porto o empresário Vasco Morgado.

— Dá-se como certa a próxima deslocação de Amália Rodrigues a Moçambique.

— O conjunto cénico dos «Amadores de Faro» vai ensaiar a peça «A muralha».

— Um dos numeros do programa das festas que se vão realizar em Guimarães é a representação de alguns autos de Gil Vicente.

— Os actores Raul Solnado, Alves da Costa e Emilio Correia vão ser convidados para participar da interpretação do novo filme «Prémio da Montanha», que vai ser produzido por Alberto Ribeiro e realizado por Henrique de Campos.

— Os ensaios coregráficos da nova revista que vai ser apresentada no Teatro A B C, estão a ser dirigidos por Ausenda Monteiro.

Ensaio geral

da montagem da peça «Camilo e Fanny»

No teatro da Trindade, onde esta semana subirá á cena a peça «Camilo e Fanny», faz-se esta noite o primeiro ensaio geral de luz, som e montagem de cenários. As gravações foram feitas sob a orientação de Igrejas Caeiro. Pinto de Campos, autor das maquetas, dos cenários e dos figurinos, dirige a montagem, enquanto Samwell Diniz tem a seu cargo toda a supervisão do espectáculo, na qualidade de director-artistico da companhia. Os móveis e adereços de cena, são escolhidos por Maria Brandão.

VIDA ARTISTICA

Exposição de artistas modernos

Inaugura-se esta noite na Cooperativa dos Trabalhadores de Portugal, uma exposição de artistas modernos, em que estão representados António Domingues, Artur Bual, Bronze, Francisco Relógio, Gamboa, José de Santa Bárbara, Maria Barreiro, Maurício Penha, Piló da Silva, Pitum Keil Amaral, Rui Filipe, Vasco Pereira da Conceição e Pedro Vieira de Almeida. Na noite de quinta-feira serão exibidos filmes de arte.

Exposição extra-escolar de alunos de Belas-Artes

Inaugura-se amanhã, ás 16 horas, no salão da S. N. B. A., a 4.ª exposição de trabalhos extra-escolares dos alunos da Escola Superior de Belas-Artes. Esta exposição estará patente ao publico durante dez dias.

CASAMENTO

Lanches desde 40$ 45$ e 50$ por pessoa incluindo vinhos. Salão próprio sem aumento de preço de todos os banquetes servidos aos nossos Ex.mos clientes temos documentos assinados que provam servirmos bem.

PASTELARIA S. JOAO, LD.ª
Av de Paris, 3-A — T. 725600

Onda de entusiasmo em Cannes

com o filme apresentado por Fellini

CANNES, 12. — Numa sala completamente cheia, estalaram frenéticos aplausos para aclamar o filme de Frederico Fellini, apresentado, a noite passada, pela Itália, no Festival de Cannes. A película — «As Noites de Caribia» — cuja vedeta, Giulietta Masina, poderá vir a ser a laureada do prémio de interpretação feminina, será uma concorrente séria quando se trate de decidir a Palma de Ouro.

Dolores del Rio, ao sair da sala, declarou: «Estou emocionada, como se pode estar quando se vê uma manifestação de verdadeiro talento».

Saindo, excepcionalmente, da sua reserva habitual, André Maurois disse «tê-lo encontrado admirável», acrescentando: «Este é na verdade um filme». Todo o juri, de Jean Cocteau a Jules Romains, parecia compartilhar do mesmo entusiasmo.

Com uma arte, um domínio a que não falta a preocupação do pormenor que assegurou o êxito de «La Strada», Fellini conta, neste filme, a história de uma infeliz rapariga — Caribia — ingénua e sentimental, que vive modestamente dos seus encantos nos arredores de Roma. Tal vida, porém, não a impede de acreditar no grande amor que ela julga encontrar quando, uma noite, um actor célebre (Amedeo Nazzari) a leva a sua casa. A sua decepção, algumas horas mais tarde, não lhe tira as suas ilusões e, quando um jovem e honesto funcionário (François Perier), lhe propõe casamento, recusando-se a conhecer o seu passado, ela não põe em duvida que vai, por fim, conhecer a felicidade. Mas nova decepção bem mais trágica a espera. Depois de conhecer o amago do desespero, retoma, uma vez mais, o gosto pela vida.

O filme vale sobretudo pela interpretação de Giulietta que, com um talento incomparável, uma extraordinária variedade de expressões, de que já deu sobejas provas em «La Strada», aliada a uma sensibilidade profunda, fazem dela, na opinião geral, uma das maiores actrizes internacionais.

Quando á saida, terminada a exibição, ela apareceu no alto da escadaria, com os seus cabelos loiros, sem ondulação, e um vestido cor-de-rosa e casaco de «taffetas» branco, rodeada por seu marido, Frederico Fellini, e Amedeo Nazzari, fartos aplausos fizeram-se de novo ouvir. — (F. P.).

Cineclubismo

As sessões do Imagem

O Cine-Clube Imagem promove amanhã, ás 18 e 30, no Capitólio, a sua 110.ª sessão de cinema, projectando o filme de Leonello De Felice «Cem anos de amor». A projecção será precedida de uma palestra de Arnaldo Aboim.

Cartaz do dia

TEATROS

NACIONAL—A's 21,45 — «A muralha».
AVENIDA—A's 21,45 — «A desconhecida»
VARIEDADES—A's 20.45 e 22.45—«Há horas felizes».
APOLO — 21,45—«A... Respeitosa».
COLISEU—A's 21 e 30—«Campanas de Viena».
ABC—Às 21 e 23—«Lá vai Lisboa».

CINEMAS

TIVOLI—«Sissi, a jovem imperatriz».
SÃO LUIS—«Eles e Elas».
POLITEAMA—«A lenda da estátua nua».
EDEN — «Homens e Lobos».
SÃO JORGE—«O tímido e a vigarista».
MONUMENTAL — «Aconteceu em Aden».
IMPÉRIO—«O gigante».
CONDES—«A bela moleira».
ROMA—«A noiva era de gritos».
AVIS—«A bela moleira».
ALVALADE—«Eles e Elas».
ODEON—«Aventuras de Robin dos Bosques».
CAPITOLIO—«O magnifico matador».
OLIMPIA—«Terror na noite».
TERRASSE—«Melodia fascinante».
JARDIM—«O homem que sabia demais».
PROMOTORA — «Vontade indomável»
IDEAL—«Tambores ao longe».
RESTELO — «Melodia fascinante».

Coliseu

Hoje penultimo domingo, da super-fantasia «Campanas de Viena». Apoteótica parada de atracção apresentadas pela Companhia Internacional de Revistas. Amanhã, o habitual espectáculo da moda

Aproveite para ver, e passar a noite a assistir ao desfile de grandes atracções, integradas no maravilhoso espectáculo que o Coliseu apresenta todas as noites ás 21 e 30. E não perderá o seu tempo, pois «Campanas de Viena» agora enriquecida com um novo quadro, continua a ser o espectáculo que entusiasma todo o publico. As mais lindas mulheres, quadros de fantasia e comicidade, duas magníficas apoteoses, aliadas á graciosidade, leveza, dinamismo e originalidade, fazem deste espectáculo uma das mais belas realizações do teatro musicado internacional. E para que todo o publico possa assistir e aplaudir a tão deslumbrante representação, os preços são popularissimos.

Quinta-feira, ás 16 horas, espectáculo para crianças.

LUSO

P. Queimada, 8-A
P 32889-(17 anos)
Hoje (até de madrugada) Fados e Canções por: **Natividade Pereira — Frutuoso França — Isabel de Oliveira**—Raul Dias — Isaura A. de Carvalho e o campeão da alegria **Manuel Bogalho.** Acompanhamentos por António Couto e Pedro Leal.

CASINO ESTORIL

HOJE — **ESTREIA**
da vedeta da canção francesa
SOLANGE BERRY
Ao piano: MICHEL POGGY
A's 22,45 no RESTAURANTE e á 1,15 no «WONDER-BAR»
(17 anos)

LOBOS DO MAR

Fados e Danças Regionais com o
«Rancho da Nazaré»
ALMOÇOS AO DOMINGO
Calçada de Carriche, Telf. 051148

Leiam o «SEMPRE FIXE»

FONTORIA

UM DANCING DIFERENTE — **P. DA ALEGRIA** — (Adultos)
HOJE EM ESTREIA **TONY e CHIQUI** NUM EXITO MARCANTE
VIC BARNET — SARITA VELEZ — QUINTERO ESPAÑA

TAUROMAQUIA

Trincheira corta orelhas

JEREZ DE LA FRONTERA, 12 — O novilheiro português José Trincheira confirmou nesta cidade o êxito obtido em Sevilha; sendo constantemente ovacionado, com voltas á arena e corte de duas orelhas e saída triunfal em ombros. Aplaudido em valentes «quites» e bons pares de bandarilhas, realizou no seu 1.º tão grande faina de «muleta» que, apesar de «pinchar» quatro vezes, houve petição de orelha e deu volta á arena. A faina de «muleta» ao seu 2.º foi ainda melhor, matando com meia estocada e uma inteira, sendo-lhe concedidas as duas orelhas, dando duas voltas á arena e saindo em ombros.—(Efe).

N. da R. — *Escrevemos aqui há um ano que José Trincheira ia ser o «Chamaco» português, e agora verifica-se a sua consagração, não em Barcelona, como o de Huelva, mas na Andaluzia, o que dá categoria superior, apesar de novilheiro, ao de Vila Viçosa, tão toureiro e valente que não temerá apresentar-se em todas as arenas, em Madrid ou onde for.*—«El T. P.».

Uma praça de touros em Aveiro

Martin Maqueda, que recentemente apresentou uma exposição dos seus quadros em Aveiro, lança no semanário «Litoral», daquela cidade, a ideia da construção ali duma nova praça de touros na terra onde há um século teve outra que rivalizou com a do Campo de Santana em Lisboa. Aveiro poderia assim dar corridas na Feira de Maio e depois no mês de Agosto, quando nas localidades vizinhas veraneiam numerosas pessoas, e para a nova praça de touros, construída em cimento e com lotação para umas seis mil pessoas, sugere Martin Maqueda uma sociedade por acções, da iniciativa da Misericórdia local, que dela obteria compensado resultado na terra onde em 1908 toureou o prodigioso «Gallito» em corrida promovida pelo grande aficionado que foi Mário Duarte, toureiro amador e cabo do grupo de forcados-amadores de Aveiro.

Depois de estar em Dien-Bien-Fu...

MADRID, 12 — «Depois de estar em Dien-Bien-Fu, todos os touros me parecem pequenos, e estou resolvido a ser toureiro»—declarou o francês Julien Michet, de 25 anos e nascido em Arles. Tem já um «traje de luces» e prepara-se para fazer a sua estreia na praça de touros de Murcia.—(Efe).

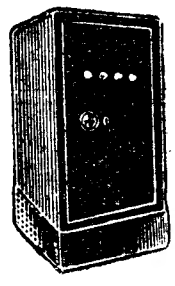
Vida musical

A Orquestra de Cleveland e o seu conjunto de instrumentos raros

Poucas ou nenhumas orquestras se poderão ufanar de possuir um conjunto tão precioso de instrumentos como a de Cleveland, que o Teatro Nacional de S. Carlos nos apresenta nos dias 17, 18 e 19. E' um factor importante na qualidade do som das cordas desta grande orquestra, a distinção excepcional dos instrumentos que o produzem. O mais antigo é a famosa viola, fabricada por Andrea Amati, em Cremona, em 1568. Dos dois violininos Stradivarius, um é datado de 1728, e o outro é o célebre Stradivarius Martinelli datado de 1683. Entre os violinos há quatro Gaglianos, datados de 1764 e 1790. Os dois primeiros violoncelos são também de Amati e datam de 1641 e 1651. Dos contrabaixos, os mais célebres são o Goffriller, datado de 1709, e o Carcassi, datado de 1750. Outros instrumentos célebres desta orquestra têm a marca de Vuillaume, Grancino, Calcanius, Ambrosio, Coypers, Klotz, Ruggieri, Geissenhof, Their, Nemmessanyi, Soliani, Testore, François le Jeune, etc., formando uma totalidade de valor inestimável, calculada em muitos milhares de contos. E' esse conjunto precioso que Lisboa vai ouvir em três concertos que vão fechar com chave de ouro a temporada que o Teatro Nacional de S. Carlos nos proporcionou este ano.

COFRES - MONOBLOCO

Caixas fortes c/ segredo p/ Parede



ESMERADO FABRICO E GRANDE RESISTÊNCIA
MEDIDAS DIVERSAS
PREÇOS INCOMPARAVEIS
RUA DE S. BENTO, 58-60

Beber, dormir

—apanhar uma sova

e ficar sem relógio...

António Ferreira Lima, de 20 anos, servente de pedreiro, natural de Espite, Vila Nova de Ourém, andou ontem á noite a beber com um amigo, acabando os dois por se sentarem num banco do Jardim de Santos, onde se deixaram adormecer. Subitamente, foram acordados por cinco indivíduos que os sovaram, conseguindo o amigo do Lima fugir, mas ficando este caído por terra, o que os meliantes aproveitaram para lhe roubar um relógio de pulso. A agressão foi presenciada por dois condutores de táxis que viram os assaltantes tomar um carro eléctrico para a Estrela, seguindo-os nos seus automóveis e ultrapassando o «eléctrico» para participar o caso ao guarda da P. S. P. de giro no Largo da Estrela. Este, com outro colega que passava e ainda outro á paisana, esperaram o carro eléctrico e prenderam os cinco meliantes. Levados para a 23.ª esquadra, foram ali identificados, mas, revistados, não lhes foi encontrado o relógio roubado ao Lima.

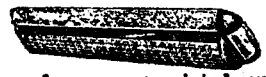
Visitas de estudo

dos futuros hidrologistas

Os futuros hidrologistas que, ontem, iniciaram uma visita de estudo a estancias termais do nosso País, estiveram hoje nas termas de Monte Real, Piedade e Caldas da Rainha. Nesta ultima estancia visitaram, demoradamente, acompanhados pelo prof. dr. Mário Rosa, o antiquíssimo Hospital Termal, criado pela rainha D. Leonor.

Os futuros hidrologistas regressam hoje a Lisboa.

LUZ FLUORESCENTE



Candeeiros ultra-modernos em cristal, em metal e em plástico para uso Comercial, Industrial e Doméstico.
Instalações completas com os incomparáveis produtos Westinghouse e Acme Electric de garantido funcionamento aos melhores preços.
ELECTRO IMPORTADORA, LIMITADA
Praça da Alegria, 44-1.º — TL. 34774 — LISBOA

TAVERNA SEVILHANA

BOITE DE NUIT
LARGO DO REGEDOR, 7 **TEL. 34982**

VARIEDADES

5º DOMINGO TRIUNFAL!

Em 2 sessões 2 — A's 20,45 e 22,45

A Empresa Artística de Espectáculos, Lda., apresenta a gloriosa revista popular

HA' HORAS FELIZES!

O MAGNIFICO TRIUNFO DUMA GRANDE COMPANHIA com

VASCO SANTANA

BIBI FERREIRA

COSTINHA

R. SOLNADO, C. COELHO e

GISELE ROBERT

ESPEC. PARA MAIORES DE 17 ANOS

Esplanada do Rato

Unica no género em Lisboa
Cozinha á portuguesa — Mariscos
TELEVISÃO
Aberta até de madrugada
Rua S. Filipe Nery, 23 — Tel. 660044

AOS NOIVOS

OU CORPO DIPLOMATICO
Fornece lanches de casamento e «cocktails» ou aluga só louças.
Travessa das Mercês, 9, 2.º Esq.
Telefone 368931

Cartaz dos Cinemas

SÃO LUIZ
TEL 27173

A's 15,15 e 18,15 e 21,30
17 anos)
2.ª SEMANA
Em rigoroso exclusivo

ELES e ELAS
com **Marlon Brando, Jean Simmons, Frank Sinatra e Vivian Blaine**

EDEN
TEL. 20768

15,30-18,30 e 21,30
Silvana Mangano e **Yves Montand** no filme em Cinemascope e Eastmancolor

HOMENS E LOBOS
com PEDRO ARMENDARIZ
A luta desesperada por uma vida sem horizontes
Para maiores de 17 anos

IMPERIO
TEL. 55134/5

A's 15,15 e 21 h.
(Para 12 anos)
4.ª e ultima semana
A prodigiosa realização de **George Stevens**

O GIGANTE
Rock Hudson, Elizabeth Taylor e James Dean

MONUMENTAL
TEL. 55131

15,15-18,15 e 21,30
(17 anos)
Um filme encantador, agradável e cheio de bom humor!

ACONTECEU EM ADEN...
com DANY ROBIN

ALVALADE
TEL. 763080

A's 15,15 e 18,15 e 21,30 (17 anos)
2.ª SEMANA
Em rigoroso exclusivo

ELES e ELAS
com Marlon Brando, Jean Simmons, Frank Sinatra e Vivian Blaine

AVIS
TEL. 47163

A's 15,30 e 18,30 (Pr. red.) e 21,45
(17 anos)
2.ª SEMANA
O maior êxito de gargalhada do cinema italiano

A BELA MOLEIRA
Em CINEMASCOPE
com Vittorio de Sica e Sophia Loren

ROMA
TEL. 727778

A's 15,30 e 18,30 e 21,45
êxito absoluto da comédia 100 % francesa

A NOIVA ERA DE GRITOS
com Brigitte Bardot e Louis Jourdan
(17 anos)

CINEMA IDEAL

A's 21 (12 anos)
TAMBORES AO LONGE
PRECISA-SE DE UM VOLUNTÁRIO

TERRASSE
TEL. 20917

A's 21 (12 anos)
MELODIA FASCINANTE
INVASÃO DOS DISCOS VOADORES

CASINO ESTORIL

ANOS DE VIOLÊNCIA
A's 21,30 (17 anos)
com **Tony Curtis**

TIVOLI
TEL. 50595

A's 3 e 6.15 da tarde e 9.30 da noite
3.ª SEMANA
A continuação apaixonante da vida de SISSI no maravilhoso filme colorido
Maiores de 12 anos

SISSI, A JOVEM IMPERATRIZ
com **Romy Schneider e Karlheinz Böhm**

POLITEAMA
TEL. 26305

15,15-18,15 e 21,30
Grande êxito do maravilhoso filme em deslumbrante cinemascope

A LENDA DA ESTÁTUA NUA
com **Sophia Loren, Alan Ladd e Clifton Webb**
Paisagens de estonteante beleza (17 anos)

CONDES
TEL. 22523

A's 15,15 e 18,15 e 21,30
(17 anos)
2.ª SEMANA
O maior elenco cómico do cinema italiano

A BELA MOLEIRA
Em CINEMASCOPE
com Vittorio de Sica e Sophia Loren
O filme que vai bater todos os «records» da gargalhada

SÃO JORGE
BALCÃO 54154
PLATEIA 54153

15,15-18,15 e 21,30
(Para 17 anos)
Um filme pleno de graça e malícia

O TÍMIDO E A VIGARISTA
com **George Gobel, Mitzi Gaynor e David Niven**
VISTAVISION TECHNICOLOR

ODEON
TEL. 26283
(Maiores 12 anos)

15.30-18.15 e 21.30
AS AVENTURAS DE ROBIN DOS BOSQUES
Uma reposição que se impunha
Com um notável elenco
Errol Flynn e Olivia de Havilland

CAPITÓLIO
TEL. 27493

A's 15,30 e 21,30 (12 anos)
Homens arrojados, com nervos de aço, que desafiam a morte

O MAGNIFICO MATADOR
em CINEMASCOPE
com **Anthony Quinn e Maureen O'Hara**

ROYAL

A's 21,15 (12 anos)
UM ANJO NEGRO
No programa:
TÓTÓ RICO E POBRE

RESTELO
Tel 610375

A's 21,15 (12 anos)
MELODIA FASCINANTE
com **Tyrone Power** em Cinemascope

LIZ
TEL. 48560

A's 21,15 (12 anos)
NUNCA DIGAS ADEUS
RITMO DA VIDA

BREVEMENTE NO ODEON

Um filme excepcional!

Uma história verdadeira arrancada aos arquivos do Tribunal de Menores do México

Uma história magnífica para todos os rapazes e em especial para os pais

(Para 17 anos)

TEATRO NACIONAL DE DONA MARIA II

HOJE, ás 21,45 (12 anos)
Sensacional reposição
Apenas por três noites
A MURALHA
de CALVO SOTELO
Quarta-feira, a pedido do publico, uma unica representação com
DONA INÊS DE PORTUGAL

TEATRO AVENIDA

A's 21,45 horas (17 anos)
O maior acontecimento artístico desta temporada
2.º MÊS TRIUNFAL
Uma grande peça de **Luigi Pirandello**
"A DESCONHECIDA"
EUNICE — BRUNILDE — ASSIS — ALVES DA COSTA
Subsidiado pelo Fundo de Teatro
A SEGUIR: **Assis, Brunilde e Alves da Costa** em **«O CARDEAL»**

«O FAIA»

continua apresentando Lucilia do Carmo, Tristão da Silva, o Conjunto Folclórico «Rapazes do Ritmo» e ainda outros artistas de Fado.

Boa Música — Bom Fado
Boa Comida
Telefone 29387

PARA MAIORES DE 17 ANOS

Exclusivos Triunfo tem a honra de apresentar

Na próxima **3.ª FEIRA**

SÃO LUIZ 17 anos ALVALADE

O novo filme de ERNEST MARISCHKA

o realizador de «SISSI», «JUVENTUDE DE UMA RAINHA» e «SISSI, A JOVEM IMPERATRIZ»

AGFACOLOR

O baile da Ópera

UM FILME SUMPTUOSO, LEVE E CAPITOSO COMO UMA TAÇA DE CHAMPANHE

baseado na opereta célebre de Richard Henberger

AS MAIS LINDAS MULHERES DE VIENA — SONIA ZIEMMAN e HERTHA FEILER —

num espectáculo que é um turbilhão de alegria, música, canções e bailados

As alegres aventuras de dois casais que se encontram no Baile «Masqué» da Ópera e que não conseguem identificar-se sob as mascarilhas...

Produção da ERMA-FILM de Viena

Aida Baptista

Emílio Correia

Camilo Oliveira

Elvira Velez

HOJE-DOMINGO

A' NOITE ás 21 e 23 h.
EXITO RETUMBANTE
da popularissima revista

NO ABC

SOC. ARTISTICA
Telef. 366783

ESPEC. P.ª MAIORES DE 17 ANOS

PERGUNTE A QUEM JÁ VIU!...

LA' VAI LISBOA!

UM AUTENTICO TRIUNFO DE ALEGRIA!

Helena Vieira

Oscar Acursio

Helena Tavares

Brevemente:
Grandioso espectáculo infantil com o famoso teatro de «MARIONETTES»

FONTORIA

UM DANCING DIFERENTE — **P. DA ALEGRIA** — (Adultos)

Apresenta o êxito super **QUINTERO & ESPAÑA** num programa maravilha com

TONI e CHIQUI — SARITA VELEZ — VIC BARNET

Vai reunir-se

outra vez o Congresso da Federação de Atletismo

Depois da primeira sessão, efectuada há dias, o Congresso da Federação Portuguesa de atletismo voltou, ontem, á noite, a reunir-se para discutir o projecto das alterações ao Regulamento Geral da modalidade.

A sessão foi presidida pelo eng.º Correia Leal, sendo secretário o sr Fernando Matos.

Estiveram presentes, além de alguns dirigentes federativos, representantes das Associações Regionais de Lisboa e de Lourenço Marques. Outras Associações não puderam tomar parte activa no Congresso devido a não terem ainda legalizada a sua situação perante a Federação.

O Congresso, nesta segunda reunião, teve trabalho interessante e de certo modo proficuo, pois foram tratadas questões importantes, resolvendo-se não só alterar mais de uma trintena de artigos do Regulamento Geral como também aprovar doze capítulos do projecto.

Algumas alterações foram vivamente discutidas, mas sempre dentro de um espírito muito elevado que honra sobremaneira as pessoas que intervieram nos debates.

Por outro lado, os dirigentes associativos de Lisboa, a fim de se rodear de bases mais verídicas para a discussão das alterações técnicas ao Regulamento, tiveram em tempos uma reunião com os principais orientadores dos clubes lisboetas, responsáveis pelos conjuntos, reunião que forneceu elementos de grande valia para serem apresentados no Congresso.

Devido ao adiantado da hora, o Congresso de acordo com os delegados das Associações Regionais presentes, sr. Afonso Salcedo e José Pimenta e ainda com os federativos srs. Anibal Vieira e Pereira Duarte, resolveu suspender os trabalhos que recomeçarão no próximo dia 25, no mesmo local, ou seja, na sede da Federação.

Foi adiada a prova do Atlético de Queluz

A corrida pedestre, que o Atlético de Queluz organizara, para a manhã de hoje, foi adiada para data a indicar oportunamente, por motivos alheios á vontade dos organizadores.

Hóquei em campo

O Futebol Benfica é campeão de Lisboa

Realizou-se hoje, de manhã, no campo de treinos da Tapadinha o encontro em atraso entre o Atlético e Futebol Benfica, desafio-chave para apuramento do campeão de Lisboa. Dirigiram a partida Passos Barreto e Armando Oliveira Pinto. Ao inervalo 0-0

Na segunda parte o Futebol Benfica, por intermédio de Ramos Graça, obteve o unico tento do jogo.

Na primeira parte, a golpes de energia, os Alcantarenses conseguiram exercer ligeiro domínio territorial, embora se nunca porem em perigo a baliza á guarda de Celestino.

Após a marcação do golo dos «encarnados e pretos» os locais quebraram e não voltaram mais a apoquentar os campeões nacionais.

Em reservas registou-se um empate de 2-2 e o Futebol Benfica conquistou também o título.

Hóquei em patins

O Sporting derrotou o Benfica no campeonato de juniores

1.º ZONA

Mundet-Azeitonense	1-1
C. U. F.-Naval	2-0

2.º ZONA

Cascais-Parede	2-2

3.º ZONA

C. Ourique-Maristas	5-1
Sporting-Benfica	5-4

4.º ZONA

Sintrense-F. Benfica	3-3

No desafio Paço de Arcos-Oeiras realizado, ontem, o Oeiras derrotou o Paço de Arcos, por 3-2.

NO-NIK
FAMOSAS BOQUILHAS E FILTROS ANTI-NICOTINA PREFERIDOS EM TODO O MUNDO

BASQUETEBOL

Seis dos doze jogadores da equipa do Marrocos que, esta noite, no Pavilhão dos Desportos, disputarão o primeiro encontro internacional da época, contra o conjunto português, que por sua vez, efectuará a terceira partida da presente temporada. De cima para baixo e da esquerda para a direita: Bel Hady, Abdelhadi Abdelkader, Gilbert Pujol, Savery Marc, Claude Adaman-Tiades e Martinez Guy

Desporto Universitário

Agronomia e Económicas apurados para a final do Campeonato de Futebol

Realizaram-se esta manhã nos relvados do Estádio Universitário os encontros das meias-finais do torneio de futebol entre as equipas de Agronomia-Direito e Económicas-Veterinária.

Agronomia, 1—Direito, 0

Sob a arbitragem do sr. Eduardo Gouveia alinharam e marcaram:

AGRONOMIA — Prazeres; Ferreira e Leitão; José Alberto, Queiroga e Macedo; Milho (1), Matos, Souto, Pição e Ilídio (Martins Rodrigues).

DIREITO — Salgado; Ferreira e Pombeiro; Angelo, Lucena e Vaz Pinto; Clemente (Rocha), (Uva), Raimundo, Ludgero, Morais Cardoso e Galvão Teles.

Ao intervalo 1-0.

Encontro bem disputado por ambas as equipas tendo Agronomia demonstrado um melhor sentido de jogo e uma sistemática antecipação ásjogadas.

O grupo de Direito dispondo de valores individuais salientes actuou desarticulado e não conseguiu modificar o resultado através de toda a partida.

Vitória certa de Agronomia a premiar uma actuação mais homogénea.

Salientaram-se: por Agronomia: Souto e Queiroga e por Direito: Raimundo e Vaz Pinto.

Económicas, 4—Veterinária, 2

Sob a arbitragem do sr. Pena da Silva os grupos alinharam:

ECONÓMICAS — Alho; Sérgio, Matos Torres (Macias), Candeias, Mário Simões e Aurélio; Melo Torres (Afonso) (1), Simões Almeida (1), Espada de Sousa, Julio Coelho (2) e João Cruz.

VETERINÁRIA — Baptista; Isaías e Cláudio; Oliveira, Fernandes e Esteves Pinto, Anjinho, Salvador, Paisana (1), Ferreira (1) e Estrela.

Ao intervalo 2-1 a favor de Económicas.

Nesta partida que se esperava fosse de franco domínio de Económicas a equipa de Veterinária actuou com garra e opôs decisiva réplica ao adversário que só na segunda parte conseguiu obter margem segura no marcador. Esta vitória inteiramente merecida de Económicas revelou-nos no entanto uma quebra da equipa em relação ás actuações anteriores.

Destacamos: pelos vencedores: Candeias e Mário Simões e pelos vencidos: Anjinho e Fernandes.

BASQUETEBOL

Campeonatos de Lisboa de juniores e infantis

Os campeonatos de juniores e infantis da A. B. L. prosseguiram esta manhã, tendo-se apurado os seguintes resultados:

JUNIORES — **Grupo A** — Queluz v. Maria Pia por 37-29: C. Ourique v. Moscavide por 38-23; Oriental v. Liberdade por 31-20: Sporting A v. Nacional por 25-9. **Grupo B** — Benfica empatou com o Belenenses por 28-28; Sporting v. Sacavenense por 25-15 e Carnide v. Ateneu por 36-34. **Grupo C** — Algés v. Lisgás por 34-21 e Tabacos v. Atlético por 26-17.

INFANTIS — **Grupo A** — Campo de Ourique v. Benfica por 26-25; Algés v. Nacional por 26-25; Belenenses v. Queluz por 21-20. **Grupo B** — Campolide v. Tabacos por 24-14; Oriental v. Atlético por 15-4 e Sporting v. Sacavenense por 25-9.

Actividades da M. P.

A Escola Valsassina ganhou o campeonato de futebol de juniores

Disputou-se hoje a final do Campeonato de Futebol de Juniores entre os grupos das Escolas Valsassina e João de Deus, terminando com o resultado de 1-0 a favor do primeiro.

Nos jogos do Campeonato Regional de Andebol de Sete anotaram-se as vitórias dos grupos da Ala de Setubal sobre a do Barreiro, em Vanguardistas A e B, respectivamente por 9-3 e 3-2.

Para o Campeonato Regional de Voleibol a Escola Valsassina venceu o Colégio Moderno, por 2-0 e o Colégio S. João de Brito venceu o Colégio «O Académico», por 2-0.

PEDRO MATOS
Vauxhall-VICTOR
Largo de Santos, 3-E, 3-F — Telef. 671681

CAMPEONATO NACIONAL DE JUNIORES

O Benfica venceu o Olhanense

no único jogo disputado em Lisboa

Prosseguiu hoje a segunda fase do 17.º Campeonato Nacional de Juniores, tendo-se efectuado os encontros correspondentes á quinta jornada — todos suscitando grande interesse, dada a pontuação dos clubes, com mais sérias pretensões a comparência na final.

Na Zona Norte, a vitória da Académica sobre o Salgueiros tirou aos Nortenhos quaisquer esperanças de qualificação. Mas, o Leça, com o seu triunfo sobre o Sporting de Braga isolou-se no primeiro lugar.

Na Zona Sul, o Benfica venceu o Olhanense, sem ter podido alcançar a margem de golos de que necessitava para assegurar o primeiro lugar. O desafio Leões-Sporting inicialmente marcado para de manhã, foi transferido para a tarde.

ZONA SUL

Benfica, 2—Olhanense, 0

Jogo no Estádio da Luz. Os grupos formaram assim:

BENFICA — Ramalho; Rocha e Jurado; Amaral, Ceitil e Humberto; Vieira Dias, Garcia, Marques (depois Carda), Mendes e Bastos.

OLHANENSE — Hernani; Artur e Jaburu; Madeira, Rui e Nunes; Francisco, Gralho, Ferro, João Luís e Eduardo.

Os lisboetas revelaram logo a necessidade que os apoquenta de fazer golos, jogando deliberadamente ao ataque, numa toada que, pelo tempo adiante se manteve. A diferença de dois golos, obitda na 1.ª parte é escassa, mas justifica-se pelo acertado labor da defesa algarvia. Inumeras oportunidades foram perdidas pelos «encarnados», mormente na segunda metade do desafio, em que o caminho das redes nunca foi encontrado.

O 1.º golo foi marcado aos 23 minutos, numa grande penalidade transformada por Ceitil e o 2.º registou-se aos 28 minutos num remate de Mendes, que Hernani defendeu, para, em seguida, largar a bola.

ZONA NORTE

A. Académica, 1—Salgueiros, 0

COIMBRA, 12—(Pelo telefone)—O jogo desta manhã, no Estádio Municipal, reuniu pouca assistência. Os grupos formaram assim:

A. Académica — Vicente; Coelho e Cohen; Ramos, Dias Cunha e Louzada; Viegas, Jorge, Gonçalves, Cunha e Paulo.

SALGUEIROS — Celestino; Arménio e Nogueira; José Abílio, Gabriel e Ferreira; Faria, Pinho 1.º, Pinho 2.º, Araujo e Sidónio.

Os estudantes principiaram a jogar ao ataque realizando jogadas de bom efeito, a que, todavia, faltou a conveniente conclusão. Por outro lado, o compartimento defensivo dos portuenses, bem organizado, fez gorar alguns lances. Aos 28 minutos, um remate de Viegas bateu no poste e no ressalto foi anulado por Celestino. Embora com o domínio dos estudantes, quando se atingiu o intervalo o marcador não havia funcionado.

A 2.ª parte começou com um bom remate de Jorge, que provocou uma excelente defesa de Celestino.

Finalmente, aos 18 minutos, anotou-se o unico tento do desafio, graças a um remate forte e comprido de Jorge. Os portuenses não conseguiram deixar boa impressão e os locais não realizaram exibição convincente.

Leça, 1—Braga, 0

PORTO, 12 — (Pelo telefone) — Jogo no campo de Leça da Palmeira, com bastante publico.

LEÇA — Henriques; Penedo e Bastos; Martinho, João e Seixas; Augusto (Fogajeiro), Gentil, Carlos, Brandão, e Mokuna.

BRAGA—Torres; Mendes e Baixo; Alberto, Jerónimo e Ribeiro; Amorim, Leite, Luís, Carlos e Mota.

Arbitro, Paulo de Oliveira, de Santarém.

O resultado foi feito no primeiro tempo com um golo de Carlos, aos 21 minutos [illegible] de Brandão.

Os bracarenses jogaram com evidente preocupação defensiva, com o pensamento no «goal-average», mas apesar disso não se impressionaram, realizando boa exibição global, e chegando mesmo na segunda parte a excelente nivel.

Os locais, actuando com nervosismo, não conseguiram agradar, podendo considerar-se lisonjeiro o desfecho a seu favor, dada a superior organização dos minhotos.

Provas da A. F. L.

Campeonato de juniores da 2.ª Divisão

O campeonato de juniores da 2.ª Divisão, uma das provas com que a Associação de Futebol de Lisboa enriquece os seus calendários, prosseguiu esta manhã, tendo-se efectuado os encontros correspondentes á 3.ª jornada da 2.ª volta (segunda fase).

Os resultados verificados foram os seguintes:

SERIE A

Charneca-Operário Vilf....	4-0
Povoense-Alverca	3-0
Alenq. e Benf.-D. Olivais	3-2

SERIE B

Carcavelos-F. Benfica ...	0-10
Sporting-Torriense	1-2
Queluz-Linda-a-Velha ...	0-1

Prova de principiantes

Com os encontros correspondentes á primeira jornada da segunda fase, continuou hoje a prova distrital reservada a principiantes da A. F. L., que reune muitos motivos de agrado.

Os resultados, nas duas séries que a competição comporta nesta fase, foram os seguintes:

SÉRIE A

Alhandra-Sporting...	2-2
S. L. Olivais-Atlético	1-1

SÉRIE B

Aguia Vilaf.-Belenenses ...	0-4
Benfica-Sacavenense	2-0

Handebol

Campeonato Nacional

Efectuaram-se hoje os encontros da 8.ª jornada do campeonato nacional de handebol. O F. C. Porto continua á frente, sem derrotas, seguido do Sporting.

Almada, 8—F. C. Porto, 15

Jogo no Pragal, arbitrado por Francisco Seabra, do Porto.

ALMADA — Raul; Neves e Jaime; Moura (1), Laranjeira e Oliveira; Aníbal (3), César, Cardona, Hermínio (3) e Gralho (1).

F. C. PORTO — Madureira; Bastos e Lourenço; Hernani, Luís e Pintado; Mota, Augusto (4), Campos, Teixeira (2) e Dias (9).

O F. C. Porto ganhava ao intervalo por 8-2 e dominou de princípio a fim, sendo de apontar a extrema correcção com que a partida foi disputada. Antes do encontro, o publico e os jogadores do Almada manifestaram a sua simpatia pela equipa portuense. Os Almadenses entraram em campo com a bandeira do F. C. Porto e içaram-na no mastro de honra do recinto.

Sporting(12—Salgueiros, 5

Jogo no campo «Francisco Lázaro». Arbitro José Lucas, do Porto.

SPORTING — Domingos (Evaristo), Pincho e Agostinho; Bivar, Nunes e Pereira de Sousa; Luís Reis, Hermínio (2) Patrício (3), Santos (5) e Chagas (1).

SALGUEIROS — Luciano (Avelino), Raul e Miranda; Macedo, Libério e Casimiro; Fernando, Geninho (4), Necas (1), (Manuel), Máximo (Macieira) e Ferreira.

Houve relativo equilíbrio na primeira parte, com 7-4 a favor dos «leões», mas o guarda-redes do Salgueiros teve dois deslizes e a equipa perdeu muito do ímpeto inicial. Na segunda parte, com a mudança de guarda-redes, o equilíbrio voltou, mas o Sporting tomou embalagem e acabou por ganhar folgadamente.

O Benfica campeão no regional de juniores

Terminou hoje o campeonato regional de juniores. Os resultados da jornada foram os seguintes: Benfica, 5-Liberdade, 0; Almada, 4-Belenenses, 1; Sporting, 6-Oriental, 2.

O Benfica conquistou o título, com 28 pontos, seguido do Sporting, com 23. Ambos disputarão o campeonato nacional da categoria, em representação da Associação da capital.

CICLISMO

Os campeonatos de amadores e iniciados

Principiaram hoje os campeonatos nacionais de amadores (seniores e juniores) e iniciados, promovidos pela Federação Portuguesa de Ciclismo.

Com partidas e chegadas na Avenida que circunda o Estádio de Alvalade, os concorrentes tiveram de percorrer 200, 150, e 50 quilómetros, respectivamente nas categorias de seniores, juniores e iniciados.

Todas as provas foram entusiasticamente disputadas, sendo de notar a rivalidade Norte-Sul, mais uma vez posta em evidência.

Eis os resultados verificados até ao 6.º lugar:

Iniciados — 1.º, José Manuel Marques (Alp.), 3 h. 48 m. 23 s.; 2.º, António Capela (Sang.), 3 h. 48 m. 35 s.; 3.º, Agostinho Correia (Alp.) 3 h. 49 m. 43 s.; 4.º, João Patrício (Spt.), 3 h. 51 m. 28 s.; 5.º, Agostinho Santos (Benf.), m. t.; 6.º, José A. Silva (Benf.), 3 h. 51 m. 35 s.

Amadores (juniores) — 1.º, Henrique Castro (Benf.), 5 h. 1 m. 17 s.; 2.º, Lusitano Cadima (Sang.); 3.º, Joaquim Terebentino (Alp.); 4.º, Manuel Almeida (Porto); 5.º, José Carvalho, (Spt.); 6.º, Ezequiel Nunes (Spt.), todos com o mesmo tempo do primeiro.

Amadores (seniores) — 1.º, Adelino Carvalho (Apt.), 7 h. 12 m. 24 s.; 2.º, Sérgio Pascoa (Tavira), 7 h. 12 m. 27; 3.º, Alfredo Azevedo Maria (Porto); 4.º, Augusto Mendes (Benf.); 5.º, José Carpinteiro (Alverca), todos com o mesmo tempo do segundo; 6.º, José Sousa Cardoso (Porto), 7 h. 12 m. 53 s.

Desporto corporativo

TORRES VEDRAS, 12.—(Pelo telefone).—A contar para o apuramento da 3.ª Zona do Campeonato Nacional de Futebol da F. N. A. T., defrontaram-se hoje no campo das Covas, desta localidade, as equipas do C. A. T. do Pessoal da Empresa Capristanos (Leiria) e do C. A. T. do Pessoal da Companhia dos Telefones (Lisboa). A vitória pertenceu á Companhia dos Telefones, por 2-0.

A VOLTA À ESPANHA EM BICICLETA

De Bayonne para San Sebastian

todos foram amigos...

(Do nosso enviado especial, Fernando Soromenho)

SAN SEBASTIAN, 12—(Pelo telefone)—*O título não quer significar, de forma alguma, que os ciclistas adversários um dos outros, tenham firmado pacto de não-agressão. Não obstante, as inumeras surpresas colhidas no decurso da «Vuelta» que, com toda a sinceridade, não nos repugna aceitar o facto, como sequência normal, depois de tanta canseira desenvolvida pelos estradistas.*

O esquema da «Vuelta», como se sabe, incluiu nas primeiras tiradas a escalada de alguns picos que mais pareciam lápis muito aguçados. As medidas, a cor do tecido e o feitio adaptaram-se á maravilha aos Espanhois que, por tradição, atacam as montanhas com a furia que os celebrizou em tantas façanhas desportivas. Depois seguiu-se a fase do «mais ou menos», até que, a rematar, surgiram, outra vez, duas escaladas de se lhe tirar o chapéu...

Admitia-se, portanto, que os Espanhois voltassem a impor o seu reinado, mas a expectativa sofreu um «furo». Na classificação geral estão três espanhois nos três primeiros lugares, de certo modo, se não firmemente tranquilos.

Assim, a ligação Bayonne-San Sebastian decorreu na mais admirável harmonia. De quando em vez, houve uns «desaguizados» mas os amigos olhando-se frente-a-frente, esclareceram atitudes e, no fim de contas, cada um ficou contente com o seu comportamento.

A «partida» pregada pelo belga Baens, que se escapuliu «á francesa» não passou de uma excepção a confirmar a regra.

A saida de Bayonne foi festiva, apesar dos Franceses raianos e de muitos turistas estrangeidos não terem esbanjado apreciável dose de entusiasmo. O pelotão uniu-se como goma arábica e rolou por entre uma estreita e sinuosa faixa de asfalto, leadeada por frondosos arvoredos.

Nas duas primeiras horas, a média foi de 39 quilómetros. Depois apareceu um dos tais típicos Puertos, este chamava-se Jaizquibel. Os trepadores resolveram brilhar e, enquanto na cauda ficavam muitos ases, alguns lívidos a apoiarem-se, escandalosamente, nos carros de apoio, na vanguarda ia Ribeiro da Silva a pedalar menos bem que na véspera—o que não causou espanto a ninguém.

Bahamontes, Dotto, Loroño e Adrianssen passaram o cume destacados, logo seguidos por Ribeiro da Silva e mais sete corredores. A descida até á fronteira de Espanha foi espectacular. Em fila indiana, os corredores mais pareciam querer sorver as refrescantes brisas marítimas. Depois, entrou-se em território espanhol. A paisagem e o entusiasmo denunciaram, logo, a brusca transição. Mais adiante, com o Sol a apertar, ultrapassada San Sebastian, o pelotão apostou-se em vencer o Puerto de Vidania. Claro os Espanhois evidenciaram-se mais uma vez, visto que Bahamontes, Iturat e Aizpuru passaram destacados, mas... cedo a boa amizade voltou a prevalecer entre os corredores.

A poucos quilómetros da meta, Baens fugiu, pondo termo a um despique entre belgas e italianos. Chegou isolado, com 4 m. e 2 s., pelo que subiu na classificação geral de 20.° para 17.°.

Há a anotar o pormenor bastante elucidativo de que a tirada só provocou alterações na tabela geral, a partir do 17.° lugar e mesmo assim sem carácter particular de vincada importancia.

O princípio, de antemão estabelecido, de que a «Vuelta» se decidiria na ligação Huesca-Bayonne, com o contra-relógio a abrir, parece ter obtido confirmação. Todavia, acreditamos que hoje na derradeira tirada (S. Sebastian-Bilbau) muita coisa pode ainda acontecer.

Loroño e Bahamontes que se diz terem selado um acordo com uma garrafa de champanhe (o primeiro ficaria tranquilo quanto á camisola amarela; e o segundo, quanto ao prémio da montanha, talvez se espreitem, mutuamente, á espera de uma fraqueza para atacarem com redobrada furia.

Bernardo Ruiz terá de acautelar-se com Ribeiro da Silva e este, evidentemente, tem na sua cola um respeitável grupinho, capacissimo de afligir o mais pintado corredor.

Seja como for, afigura-se-nos que, ao fim e ao cabo, a tirada proporcionará apenas um espectáculo apoteótico. Cada qual está mais ou menos conformado com a sua sorte, desde que, esta, evidentemente, não se mostre muito avessa.

* * *

Ribeiro da Silva, o heroi da tirada da Huesca-Bayonne, e cujo nome figuriu com invulgar destaque nos jornais pequenos e grandes da Europa, comportou-se no regresso a Espanha de forma admirável. Nas montanhas tratou de manifestar a sua pretensão e, depois, limitou-se a seguir na onda, desconfiando sempre dos adversários, especialmente do francês Geminiani. Actuação inteligente.

Alves Barbosa veio a recompor-se depois das escaladas dos Puertos, e até se creditou de proeza admirável, quando a adversidade o atingiu. Caiu e teve de mudar as duas rodas da frente, pelo que se atrasou. Isto no ultimo trecho da tirada. Com notável vontade reagiu e ao cortar a meta fazia parte do pelotão.

Agostinho Ferreira, que tem sido vítima de infelicidades consecutivas, chegou atrasado por causa de uma queda que muito o arreliou. Todavia, atrás de si, classificaram-se homens como Trobat, Baroni, Tognaccini, Deledda e Platel.

No que diz respeito a Ribeiro da Silva, temia-se que herculeo esforço da véspera o tivesse desgastado. Mas o lordelense afastou todos os receios, provando afinal, que o seu feito não foi obra de inspiração fugaz. Ali há cabedais dos melhores. Recursos que não atingiram ainda o limite máximo.

A classificação geral dos primeiros é a seguinte:

1.°, Loroño (Esp.), 78 h., 21 m. e 25 s.; 2.°, Bahamontes (Esp.), 78 h., 32 m. e 36 s.; 3.°, Bernardo Ruiz (Mediterraneo), 78 h., 33 m. e 59 s.; 4.°, RIBEIRO DA SILVA, 78 h., 38 m. e 57 s.; 5.°, Geminiani (França), 78 h., 41 m. e 32 s.; 6.°, Moreno (Centro-Sul), 78 h., 43 m. e 8 s.; 7.°, Adrianssen (Bélgica), 78 h., 44 m. e 3 s.; 8.°, Fornara (Itália), 78 h., 48 m. e 13 s.; 9.°, Sant (Pirenaico), 78 h., 49 m. e 53 s.; 10.°, Nencini (Itália), 78 h., 50 m. e 24 s.; 11.°, Walcowiack (França), 78 h., 51 m. e 2 s0.; 12.°, Botella (Esp.), 78 h., 52 m. e 31 s.; 13.°, Boni (Itália), 78 h., 54 m. e 16 s.; 14.°, Iturat (Pirenaico), 78 h., 54 m. e 32 s.; 15.°, ALVES BARBOSA 78 h., 57 m. e 42 s.; 16.°, Dotto (França), 79 h. e 7 s.; 17.°, Baens (Bélgica), 79 h., 4 m. e 41 s.; 18.°, Morales (Cantábrico), 79 h., 4 m. e 55 s.; 19.°, Bauvin (França), 79 h., 5 m. e 21 s.; 20.°, Masip (Pirenaico), 79 h. 8 m. e 57 s.

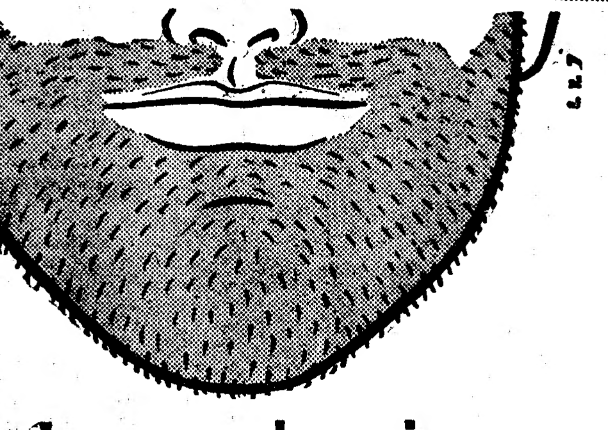
Agostinho Ferreira encontra-se em penultimo lugar, com 81 horas e 3 minutos.

* * *

O prémio da montanha tem a seguinte classificação:

1.°, Bahamontes, 02 pontos; 2.°, Morales, 15; 3.°, Loroño, 14; 4.°, Ribeiro da Silva, 9; 5.°, Aizpuru, 8; 6.°, Chacou, 7; 7.°, Ruiz, 6; 13.°, Nencini, 3; 14.° Alves Barbosa, 3.

F. S.



As barbas cerradas exigem ...

uma lâmina especial. Para uma barba bem feita, só

PAL AZUL A LÂMINA DE FIO CÔNCAVO

Fabricada com aço inglês da melhor qualidade, pelos processos científicos mais modernos, a lâmina **PAL AZUL** torna a barba mais cerrada num autêntico veludo.

PAL AZUL dura mais e faz maior número de barbas, resultando mais barata. Experimente e veja a diferença.

PAL AZUL

A LÂMINA DE FIO CÔNCAVO

Adapta-se a qualquer máquina para lâminas azuis

Cada lâmina 1 esc.

As lâminas e máquinas de barbear PAL encontram-se à venda em tôda a parte.

DISTR. GERAIS SOC. ... LDA. • CARCAVELOS • PORTUGAL

Cartão diplomata

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto. A N I B A L-Gravador — R. Nova do Almada, 64 — LISBOA. A casa que melhor trabalha.

DESPORTOS

«Torneio de Encerramento» de reservas

Benfica e Sporting

continuam pretendentes ao 1.° lugar

O Torneio Encerramento, a que concorreram os seis clubes mais representativos da A. F. L., ou, seja, os que disputaram esta época o Campeonato Nacional da 1.ª Divisão, está prestes a findar. Ontem disputaram-se os encontros da nona e penultima jornada, os quais forneceram os seguintes resultados:

Benfica-Torriense... ...	8-0
Sporting-Oriental	6-0
Belenenses-Atlético ...	0-0

Com estes resultados, a classificação das equipas passou a ser a seguinte:

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Benfica	9	6	2	1	32-10	23
Sporting	9	6	1	2	28-7	22
Belenenses... ...	9	4	3	2	14-13	20
Atlético	9	2	4	3	12-21	17
Torriense... ...	9	3	2	4	11-20	17
Oriental (a) ...	9	—	—	9	6-32	8

(a) Uma falta de comparência.

Como se vê, o apuramento do vencedor só se fará na ultima jornada da prova, porquanto um escasso ponto continua a separar o primeiro do segundo classificado.

Esta é a duvida de maior interesse, se bem que outras subsistam, pois só o Oriental tem a sorte esclarecida: ultimo lugar. Estão formados dois trios, distanciados por uma margem de pontos que já não permite que esses trios se desfaçam. Os três «maiores» fixar-se-ão nos três primeiros lugares; os restantes ocuparão os ultimos lugares.

A jornada de ontem não forneceu surpresas. O Benfica e o Sporting não deixaram os seus créditos por mãos alheias. Ambos venceram e de modo bem convincente, com a particularidade de terem sido os unicos a marcarem golos. Se na Luz e em Alvalade tudo decorreu normalmente já nas Salésias, as coisas se passaram de modo diferente. O Belenenses, apontado como favorito, voltou a ser equipa irregular, consentindo que o Atlético impusesse um empate.

Os desafios foram arbitrados por António Bernardo (Luz), Salvador Garcia (Alvalade) e Mário Vidreiro (Salésias). Jogaram e marcaram golos:

Benfica—Bandola; F. Ferreira e Naldo; Helder, Rocha e Mário João; Chipenda (2), Azevedo (1), Carvalho (2), Santana (2) e Palmeiro (1).

Torriense—Idalécio; Portela e Augusto; Rui André, Monteiro e Luís; Mário, Camilo, Jaburu, Saldanha e Ferreira.

Sporting—Teixeira; Silvio e Morato; Mendes (1), Galaz e Couceiro; Galileu, Albano (1, de grande penalidade), Walter, Pompeu (3) e Quim.

Oriental—Soares; Morais e Penim; Mendes, Vasco e Honorio Moreira, Grilo, Cerqueira, Noguera e Postiço.

Belenenses — Nascimento; Rosendo e Leonel; Artur, Paz e Lidio Vítor, Mendes, Angeja, Inácio e Bezerra.

Atlético—Correia; Pita e Mateus Pereira, Toni e Ferrão; Fialho Martinho, Correia Dias, Midões e Sousa.

GINÁSTICA

Os concursos de educativa

No ginásio da Casa da Mocidade Portuguesa terminaram ontem, á noite, os Concursos Nacionais de Ginástica Educativa, aos quais, como já informámos apenas concorreu o Sport Lisboa e Benfica, que apresentou seis classes.

Na ultima jornada, prestaram provas as turmas de meninas, dos 10 aos 1[illegible] anos, com 16 alunas, dirigida pela professora D. Inês de Carvalho; meninos, dos 10 aos 13, com 18 elementos, comandados pelo professor Mário Saraiva; e de senhoras, sob a orientação do professor Silva Ferreira, as quais obtiveram, respectivamente, a classificação de «bom», «muito bom» e «bom».

O juri era constituído pelos professores Lélio Ribeiro (presidente), Crisóstomo Teixeira, Francisco Gascón e Ribeiro da Costa, que, segundo o regulamento, utilizaram a votação secreta.

As três classes concorrentes fizeram agradáveis demonstrações, com realce para a de rapazes, impecáveis nos seus exercícios de certa dificuldade.

DORES DE CABEÇA?

INDIGESTÃO?

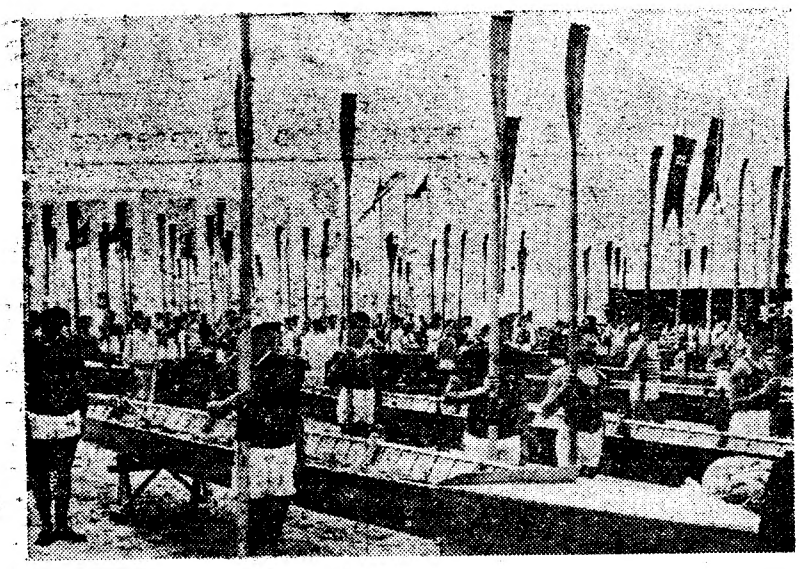
tome

Alka-Seltzer

Marca Registada

Preferida por milhões de individuos em mais de 100 países, Alka-Seltzer suavemente, alivia e regulariza o estômago... reduz o excesso de acidez ...brandamente actua sobre as dores de cabeça, graças a um dos melhores analgésicos conhecidos!

ALKA-SELTZER—usada por milhões em mais de 100 países



A parada das embarcações

O desporto da vela

O subsecretário da Educação falou no cerimónia no centro de remo da M. P.

(Continuação da 1.ª página)

ra proferiu um discurso no qual manifestou o regozijo pela possibilidade da inauguração dos barcos e pela honrosa visita dos ministros. Salientou as necessidades com que lutam os serviços náuticos da M. P., quase sem possibilidades de corresponderem á ideia que os criou, e o Centro de Remo, instalado por empréstimo num barracão da C. P. em conjunto com o seu grupo desportivo, a falta de embarcações e o mau estado de algumas das existentes, dificuldades que igualmente se verificam na secção de vela. Traçou depois o elogio á obra do Governo, solicitou dos ministros presentes o seu carinho e colaboração para que a crise por que passam os serviços náuticos da M. P. possa ser debelada, a fim de que não tenham de ser suspensas ou reduzidas as suas actividades, facto que seria deveras prejudicial, após vinte anos em que mais de 10 mil filiados receberam o belo contacto com o mar. Recordou por fim que vai comemorar-se o 5.º centenário da morte do Infante D. Henrique, patrono dos respectivos serviços, sugerindo que fossem construídas as necessárias instalações náuticas, para o remo e para a vela, não só para a M. P. como para todos os clubes náuticos, construção cujo local apontou como sendo no espaço do rio entre a Cruz Quebrada e o Jamor e lembrando que esse verdadeiro estádio náutico deveria receber o nome de «Infante D. Henrique».

Fala o subsecretário da Educação

Discursou depois o sr. dr. Baltasar Rebelo de Sousa, que saudou os ministros da Marinha e das Obras Publicas, agradecendo-lhes os muitos serviços prestados á Organização Nacional da M. P. A propósito da cerimónia a que se procedia afirmou que nas duas dezenas de anos de vida da Mocidade Portuguesa, deve-lhe o País uma obra que se desenvolveu em multiplos aspectos, recordando a acção no campo doutrinário e nas práticas de desporto e terminando por dizer:

—Temos fundadas esperanças de, no próximo ano, não só neste sector de cultura física, mas em todos os outros, encontrarmos o caminho decisivo que, satisfazendo as legítimas aspirações da gente moça, dê igualmente satisfação ao mandato que nos foi confiado. E este é o de servirmos a juventude, com os olhos postos no mais alto interesse nacional, ou seja: fieis ás tradições, sendo do nosso tempo, voltados para o futuro.

Procedeu-se depois ao baptismo dos quatro barcos dos quais foram madrinhas as esposas dos ministros da Marinha e das Obras Publicas, do subsecretário da Educação Nacional e do dr. Romão Duarte De cada timoneiro dos barcos baptizados receberam aquelas senhoras a oferta de ramos de flores e de galhardetes.

Seguiu-se a visita ao local onde está instalado o Centro de Remo observando-se as precárias condições em que funcionam esses serviços.

Procedeu-se depois ao lançamento á água dos barcos baptizados. Disputou-se então uma regata de «yolles» de 8 remos no percurso de 1.500 metros, verificando-se a seguinte classificação: 1.º Liga dos Antigos Graduados da M. P.; 2.º, Centro de Remo da M. P.; 3.º, Grupo Desportivo da C. P.

MOTOCICLISMO

III «Rallye» a Alenquer e Rampa

Organizado pelo Moto Clube de Lisboa, e com o patrocínio da Camara Municipal de Alenquer, realizou-se hoje, o III «Rallye» a Alenquer, destinado a motos, «scooters» e velomotores, reservados exclusivamente aos sócios daquele clube.

Inscreveram-se 70 concorrentes (iniciados e consagrados) mas só 59 alinharam á partida, que foi dada pelas 8 horas, no Campo Grande.

Este «Rallye» constou de três provas: uma, de regularidade em estrada, com percurso de Lisboa a Alenquer; e duas complementares de perícia e maneabilidade, nesta vila.

Os melhores tempos da prova de perícia pertenceram a João Francisco Duarte, na classe de motos, com 39 segundos; na de «scooters», Vasco Lobato Garcia, com 41 s. 2/5; e na de velomotores, José Manuel da Conceição, com 47,3 s.

Á hora de fecharmos esta notícia está a realizar-se a prova de Rampa.

Choque entre dois motociclistas

Antes da prova de rampa, e quando experimentavam as suas motos, chocaram entre si os concorrentes Fernando Pedrosa Pinto e Carlos Matos Conceição, que deram entrada no Hospital de Alenquer, não inspirando o seu estado sérios cuidados.

TIRO

Campeonato nacional corporativo

Prosseguiu hoje, na carreira de tiro do campo de Belém, o Campeonato Nacional de Tiro da F. N. A. T. no distrito de Lisboa. No conjunto das 3.ª e 4.ª sessões, os melhores resultados apurados foram os seguintes:

1.ª *categoria:* Joaquim Lopes Figueira (F. P. Trigos), 150 pontos; João Robalo (B. N. U.), 150; Filipe Vilar Martins (F. P. Trigos), 148; Amandio Veiga (F. P. Trigos), 148; Antero Silva (L. Açores), 148 pontos.

2.ª *categoria:* Ernesto Matos Soares (Shell), 150 pontos; N. Vieira Barbosa (Trigos), 150; António Alves Matos (F. N. A. T.), 149; Carlos Lemos Correia (F. N. A. T.), 149 pontos.

GASÓLEO FILTRADO E DECANTADO

—da Garagem Monumental, Av. Alvares Cabral—o primeiro a aparecer e o primeiro continua a ser.

FAQUEIROS EM 2.ª MÃO
PRATA DE LEI — SÓ PELO PESO
OURIVESARIA PIMENTA
Rua Augusta, 253 — Telef. 2 4564

As meias finais da «Taça de

(Continuação da 1.ª página)

dos Lisboetas, e um centro de José Augusto, a levar a bola a Correia, teve bom seguimento, num remate deste jogador. Costa Pereira defendeu bem.

A superioridade territorial do Benfica acentuou-se á passagem da meia hora, sucedendo-se os remates dos dianteiros «encarnados» á baliza de Pinheiro. Este teve de intervir com muita decisão, especialmente, a pontapés desferidos por Águas e Pegado, embora cedendo «cantos» de cuja marcação nada de prático resultou.

Aos 34 minutos, Águas foi violentamente carregado por Silvino na área de rigor, tendo de receber tratamento fora do rectangulo e passando a falta sem castigo.

Três minutos depois, Costa Pereira teve de defender perigoso remate de José Augusto, mas, na resposta, Coluna atirou forte a roçar o poste.

Até final do primeiro tempo o resultado não sofreu alteração, mas a vantagem de 1-0 não exprime, realmente, a superioridade do Benfica em todos os capítulos do jogo.

No recomeço, o Barreirense apareceu lançado ao ataque e Moreira, conduzindo o esférico até próximo da baliza permitiu que Costa Pereira defendesse a pontapé. Dentro dos primeiros cinco minutos, o Benfica foi punido com dois «livres» por mão de Zézinho, ambos apontados por «Faia», sem consequências.

A seguir ao ultimo «livre», por duas vezes Costa Pereira teve de arrojar-se aos pés de José Augusto, em jogadas perigosas do avançado-centro local, e aos 6 minutos, o Benfica teve a sorte pelo seu lado: José Augusto isolou-se e quando Costa Pereira saiu ao seu encontro atirou a bola para a baliza deserta; caprichosamente, o esférico embateu na barra, ressaltando para as mãos do guarda-redes lisboeta.

Utilizando sistema de contra-ataque, os Barreirenses mostravam-se perigosos e aos 11 minutos, Ôoro só não marcou por ter retardado o remate a boca da baliza, permitindo a intervenção vitoriosa de Costa Pereira.

Ao entrar-se no segundo quarto de hora, o jogo pendia ligeiramente sobre o meio-campo dos visitantes e Costa Pereira era o guarda-redes mais vezes solicitado.

Nalguns lances houve bastante perigo. No entanto, os avançados do Benfica não perdiam o ensejo de atirar á baliza de Pinheiro. Todavia, nem sempre o faziam nas melhores condições.

Aos 24 minutos, Águas perdeu excelente ocasião de aumentar a vantagem, atirando á figura do guardião local, e quatro minutos depois, o mesmo jogador conseguiu isolar-se, mas, ao tentar driblar Pinheiro, acabou por ser desarmado por este.

No lance seguinte, Salvador arrancou potente remate que Pinheiro defendeu com dificuldade.

Á meia hora, o Benfica passou a exercer ligeira pressão, criando algumas situações de perigo que a defesa barreirense anulava com dificuldade e, por vezes, com excessiva rudeza.

Entre os 35 e os 40 minutos, o jogo perdeu parte do interesse especialmente por os Lisboetas terem abrandado a velocidade com que até então se haviam exibido. Todavia, aos 41 minutos, Salvador perdeu excelente oportunidade para alterar o marcador por ter tocado o esférico com a mão e, no minuto seguinte, Águas disparou fortissímo á baliza, Pinheiro não segurou o esférico e Salvador, aparecendo á recarga, atirou ao lado.

Com o jogo a desenrolar-se nas proximidades da baliza de Pinheiro, o árbitro deu por finda a partida com a vitória do Benfica por 1-0, resultado lisonjeiro para os locais.

Covilhã, 3—Setubal, 0

COVILHÃ, 12 *(Por linha telefónica directa).*—Encontro no Estádio «José dos Santos Pinto» com muita assistência.

As equipas:

COVILHÃ — Rita; Moreira e Nicolau; Cabrita, Cavem e Lourenço; Vinagre, Martin, Suarez, C. Ferreira e Pires.

SETUBAL — Mourinho; Vaz e Manuel Joaquim; Orlando, Graça e Pinto de Almeida; Fernandes, Soares, Jacinto, Casaca e Miguel.

Árbitro — Clemente Henriques, do Porto.

A saída pertenceu aos locais, que rapidamente desceram ao campo contrário, tendo a defesa visitante cortado o lance e iniciado um contra-ataque.

Aos 3 minutos, os «leões da serra» perderam uma boa oportunidade de golo por Suarez se ter deixado desarmar, no preciso momento do remate.

A partida decorria com grande velocidade, imprimida por ambas as equipas, vendo-se as defesas em grande evidência.

Os Sadinos desceram perigosamente ao campo dos visitados, onde Lourenço desfez uma jogada em que o guarda-redes Rita estava batido.

A seguir registou-se uma boa defesa de Mourinho, na intercepção de um «canto» de Pires.

Os locais são mais incisivos ao ataque, exercendo domínio territorial e aos 18 minutos ganharam um «canto» que apontado por Carlos Ferreira, não deu resultado, pois Mourinho opôs-se com valentia.

Jacinto, por carga a Nicolau, fez-se punir com um «livre», o qual, marcado pelo mesmo Carlos Ferreira, foi interceptado com à-vontade pela defesa visitante. O V. de Setubal lançou-se numa rápida ofensiva obrigando a defesa covilhanense a conceder «canto», executado para fora por Fernandes.

Aos 31 minutos, Suarez obteve o 1.º ponto do Covilhã, numa das suas características fugas, após ter recebido um passe de Pires.

Cinco minutos decorridos e os locais aumentaram o activo para 2-0, em nova fuga de Suarez, que rematou da mesma maneira sobre passe de Pires.

O Sporting da Covilhã joga em grande plano, embaraçando com frequência a defesa adversária, com sucessiva troca de passes entre os seus avançados.

O Vitória de Setubal, momentos antes do intervalo, teve um ataque perigoso, tendo o remate de Casaca embatido na trave e saído para fora.

Pouco depois os jogadores foram para o descanso regulamentar com os locais a vencerem por 2-0.

Os Covilhanenses recomeçaram o encontro em franca toada de ataque, mas os seus intentos goraram-

Foi batido

o «record» de atletismo nas provas de selecção para o Lisboa-Madrid

Realizou-se, esta tarde, no Estádio Nacional, a segunda sessão para a selecção da equipa de atletismo de Lisboa, que defrontará a de Madrid, no dia 2 de Junho.

Nesta reunião bateu-se o «record» nacional de 1.000 metros, nas categorias de principiantes e juniores.

Os resultados técnicos verificados foram os seguintes:

110 metros, barreiras — 1.º, Matos Fernandes (Bf.), 15,3 s.; 2.º, Ayala Boto (C. D. U. L.), 16,3 s.; 3.º, Pedro de Almeida (Spt.), 16,6 s.

Peso — 1.º, Manuel da Silva (Spt.), 13.03 m.; 2.º, José Galvão (Bf.), 12,32 m.; 3.º, Nelson Silva (Bf.), 12,01 m.

Altura — 1.º, António Gago (Spt) 1,75 m.; 2.º, Vilar Santos (Bf.), 1,75 m.; 3.º, Baptista Lopes (C. D. U. L.), 1,75 m.

1.000 metros (principiantes) — 1.º, Alberto Xavier (Bf.) 2 m. 36,2 s. (novo «record». O antigo pertencia a Manuel de Almeida (Bf.) 2 m. 40,4 s.; o antigo «record» de juniores, pertencia a Albino Neves (Spt.), 2 m. 39 s.); 2.º, Joaquim Reis (Bf.), 2 m. 40,4 s.; 3.º, Armando Silva (Spt.), 2 m. 48,8 s.

200 metros — 1.º, António Faria (Benf.), 22,7 s.; 2.º, Bino Capitão (Benf.), 22,8 s.; 3.º, Fernando Castro (Benf.), 23 s.

À hora a que fechamos esta notícia estão a ser disputadas as provas de 5.000 metros e triplo-salto. Nesta ultima, João Encarnação (Spt.) no ensaio preliminar alcançou 14,40 metros.

III DIVISÃO

Seixal-Cova da Piedade	0-1
Oliveirense-S. C. Vila Real ...	4-1
Ateneu Leiria-Marrazes	3-0
Torres Novas-Aguia Vilaf.	5-0
«O Elvas»-F. C. Serpa	1-1
Acad. Porto-Spt. Fafe	6-0
Lusitano-Est. Portalegre	7-2

TIRO AOS POMBOS

O 21.º campeonato do Mundo de Tiro aos Pombos foi ganho pelo atirador português Orlando Carvalho, que obteve o resultado 25-25. O segundo lugar da classificação coube ao espanhol A. Paya, que fez 24-25.

HIPISMO

Começou hoje o 46.º Concurso Hipico de Lisboa

Com a participação de cerca de uma centena de cavaleiros estrangeiros (alemães, brasileiros, espanhóis e ingleses) principiou, hoje, no hipódromo do Campo Grande, o 46.º Concurso Hípico Internacional Oficial de Lisboa, organizado pela Sociedade Hípica Portuguesa.

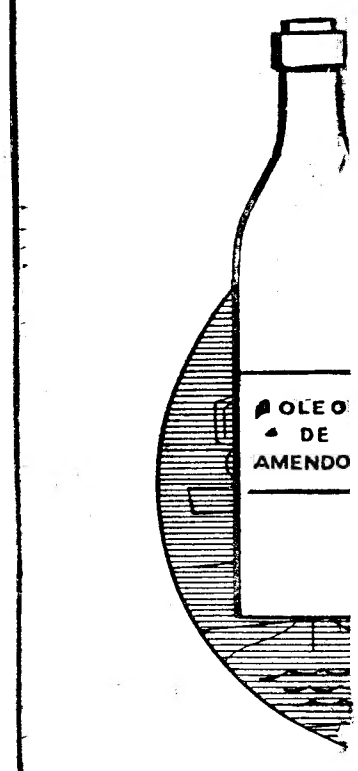
A jornada de abertura foi destinada á prova «Secretariado Nacional da Informação, Cultura Popular e Turismo» — a tradicional «Omnium», de inscrição obrigatória para todos os cavalos que tomam parte no concurso. O desempate para o primeiro lugar faz-se em «barrage».

O campo do Jockey Club registou uma das maiores enchentes de todos os tempos, sobretudo se considerarmos que se trata de um primeiro dia de concurso.

O capitão Craveiro Lopes abriu a série de percursos, vendo-se logo que a prova englobava sérias dificuldades. O 11.º cavaleiro a entrar em pista foi o alemão A. Lutke Wefthues, no «Hardenberg», que foi o primeiro a «limpar», tendo sido imitado, depois, pelo seu compatriota Thieldemann, no «Godewind», e pouco depois por outro alemão, Winkler, no «Fahnenjunker», os quais, na altura em que fechamos esta notícia, sensivelmente a meio da primeira parte da prova, são os unico que estão apurados para a «barrage».

Já ninguem duvida!

Mas é sempre bom lembrar que quem mais barato vende OURO, PRATAS, JOIAS e RELÓGIOS é o
BARATEIRO DE S. DOMINGOS
56 — Rua Barros Queirós, 56



ACIE
cosinh
DE
O TEM

Portugal»

-se na atenção com que a defesa setubalense se empregou.

Num contra-ataque dos Sadinos, Soares rematou bem, obrigando Lourenço a ceder «canto», que não resultou.

Nova ofensiva dos Sadinos, concluída com forte remate de Jacinto, na posição de interior-direito, foi de encontro á trave, perdendo-se o lance, que foi esplêndido.

Os Setubalenses estão decididamente ao ataque á passagem do quarto de hora e novo remate de Jacinto saiu por alto.

Livrando-se de certa pressão exercida pelos visitantes, os locais assediaram o campo contrário, com boas trocas de passes entre os jogadores dianteiros, e Vinagre, sobre passe de Suarez, perdeu uma oportunidade de elevar a marca.

Todavia, os Setubalenses voltaram a impor-se, com grande desenvoltura, obrigando a defesa serrana a todo o cuidado para não ser batida.

Reagindo bem, os Covilhanenses perderam uma ocasião soberana de golo, aos 25 minutos, por lentidão de Cabrita, que se encontrava na grande área dos visitantes.

O Sporting da Covilhã entrou depois a forçar o andamento do jogo e aos 29 minutos, Martin, com três companheiros em boas condições de concretizar, preferiu tentar o golo de um angulo impossivel, e Mourinho pôde defender com facilidade.

Um minuto decorrido, Cavem, com um falhanço espectacular, originou um lance perigoso, por permitir o remate do avançado sadino, Soares, tendo Rita cedido um «canto», sem consequências.

Os locais lançaram-se deliberadamente á procura de novo ponto e aos 44 minutos, obtiveram-no por intermédio de Martin, que aproveitou bem um toque de Suarez.

Logo a seguir, Fernandes foi expulso do terreno e momentos volvidos o encontro terminou com a vitória do Sporting da Covilhã por 3-0.

D. Maria da Paz Batalha, 78 anos de vida entre as paredes de um estabelecimento com mais de três séculos

133 horas a tocar piano

GREWE (Inglaterra), 12.— Sandy Strikland bateu um «record» fatigante: tocou piano, sem interrupção, durante 133 horas seguidas. O «record» anterior era de 132 horas e pertencia ao francês Robert Sergil.

Desde segunda-feira, mais de 20.000 pessoas pagaram bilhete para assistir a uma parte da estranha exibição.

O pianista quase não se alimentou: manteve-se em forma com cerca de cinco litros de chá e cem cigarros por dia.

No final, exausto, foi levado em braços para fora do palco e entregue aos médicos.—(A. N. I.).

As homenagens a prestar
a alguns comerciantes de Lisboa que exercem a sua actividade há mais de cinquenta anos

Biagio Flora—10 anos de empregado, 42 anos de patrão, sempre na mesma casa

E' já no próximo domingo, ás 17 horas, que se efectua a anunciada homenagem, promovida pela União de Grémios dos Lojistas de Lisboa, na Casa Maior do seu Comércio, aos lojistas da capital com mais de cinquenta anos de actividade profissional e ainda em efectividade, quer como empregados quer como patrões.

De entre os homenageados, apresentamos hoje a sr.ª D. Maria da Paz Lopes Batalha, de 78 anos, que é simultaneamente — curiosa coincidência! — proprietária do mais antigo estabelecimento comercial de Lisboa, a Casa Batalha — bijutaria, fitas, flores e coroas —, com mais de três séculos (1635-1957) de existência.

Sempre no mesmo ramo e na posse da mesma família se tem mantido a Casa Batalha, desde o tempo de Francisco Rodrigues, mestre de conteiros, natural da Batalha, a que se refere um «regimento» do referido ano do segundo quartel do séc. XVII. E tanto esse curioso documento, primeiro marco de uma aristocracia do trabalho, como a vara lacada que foi de seu bisavô, o comerciante e juiz do povo por altura das invasões francesas — amorosamente e com justificado orgulho os conserva a sr.ª D. Maria da Paz, na sobreloja em que mora, rodeada de retratos, móveis antigos e rosas de papel, sob tectos arqueados e baixos, que não podem negar a sua provecta idade. Ali correram serenamente — uma escadinha estreita comunica com a loja — os 64 anos de vida profissional da sr.ª D. Maria da Paz, que aos 14 deixou o colégio para se dedicar ao negócio da sua familia e aos 28, por morte de seu pai, assumiu a direcção da casa.

Vestida em geral de negro, mas realçado esse tom severo por um colar de pérolas, D. Maria da Paz é uma senhora de porte distinto, ainda muito direita, com abundante cabelo grisalho e um sorriso afável, que a torna muito mais jovem. Lê-se no seu rosto simpático a luta por um ideal de perfeição no trabalho, o culto da tradição de família que para ela a sua casa representa. Setenta e oito anos vivos e risonhos em face dos 64 lustros do património material e espiritual dos Batalhas.

Outro comerciante lojista com pergaminhos profissionais e com muito que contar da sua experiência é o sr. Biagio Flora, dono da loja de brinquedos do mesmo nome na Rua do Ouro. De nacionalidade italiana, nascido em Rivello, na Lucania, veio com vinte e poucos anos para Portugal, onde logo começou a trabalhar no estabelecimento de seu tio Angelo Isabella, que era então em Lisboa o grande animador e impulsionador do comércio de brinquedos. Começou por ganhar 18$00 mensais, apreciável remuneração, pois despendia apenas, segundo se lembra, 3$00 com o aluguer de um quarto e 10$00 com a alimentação.

Em 1915, o sr. Biagio Flora casou com uma filha de Angelo Isabella, que nessa data lhe passou a casa. Dez anos de empregado, 42 de patrão — tal é o balanço da actividade constante, escrupulosa e progressiva do sr. Biagio Flora, que de vez em quando abre uns pequenos parêntesis na labuta do dia a dia para rever a sua maravilhosa Itália, mas que considera Portugal mais que uma Pátria adoptiva: a sua segunda Pátria real.

O prof. Edgar Santos com sua esposa á saída do avião

Chegou a Lisboa o reitor da Universidade da Baía

No avião da Swissair chegou hoje a Lisboa o sr. prof. dr. Edgar Rego Santos, Reitor Magnífico da Universidade da Baía, que vem a Portugal receber o grau de doutor honorário da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra.

Acompanhado por sua esposa declarou que, apesar de vir muito fatigado, não queria deixar de aproveitar o ensejo para saudar as autoridades, a Imprensa e a Pátria portuguesas.

No aeroporto, além dos membros da comitiva do prof. Edgar dos Santos, que já se encontrava em Lisboa, compareceram também o dr. Gomes Branco, pelo ministro da Educação; o reitor da Universidade, representantes do Instituto para a Alta Cultura e outras pessoas ligadas ás relações culturais dos dois países.

No mesmo avião chegou também o prof. Coelho dos Santos, da Faculdade de Medicina da Baía, sendo esperado amanhã o prof. Orlando Costa, director da Faculdade de Direito e vice-reitor da mesma universidade.

O parlamento alemão
decidiu que Adenauer proponha aos Estados Unidos, à Rússia e à Inglaterra a suspensão de explosões atómicas

BONN, 12.—O Bundestag — Camara Baixa do Parlamento alemão — aprovou ontem uma moção apresentada pelos partidos da coligação governamental, no ultimo momento de um debate de 12 horas sobre as armas atómicas, segundo a qual o chanceler Adenauer terá de dirigir um apelo aos Estados Unidos, á Inglaterra e á União Soviética para suspenderem as explosões nucleares experimentais por período limitado de tempo.

No seu parágrafo principal, diz a moção, tornada resolução pelos votos da maioria:

«*Como indicação evidente da boa vontade de chegar a um acordo de desarmamento geral fiscalizado, as grandes potências devem, primeiramente, suspender as explosões nucleares experimentais por tempo determinado*».

O texto da moção foi apresentado no ultimo momento pelos partidos do Governo, com o fim de derrotar outras moções apresentadas pelo Partido Socialista, pelo Partido dos Democratas-livres e pelo Partido dos Refugiados. Os dois primeiros destes três partidos votaram contra a moção governamental.

Se tivessem sido adoptadas e aprovadas as moções da oposição, o Governo de Adenauer ficaria numa posição dificil em face dos Governos dos aliados da N. A. T. O., pelo facto de os textos daquelas moções serem semelhantes ao da que foi antes de ontem aprovada pelo Soviete Supremo da U. R. S. S., em Moscovo.

Como determina a Constituição, o Governo tem de executar as ordens dadas pelo Bundestag através de resoluções. Neste caso, terá de propor aos Estados Unidos, á Russia e á Inglaterra a suspensão temporária das experiências nucleares.

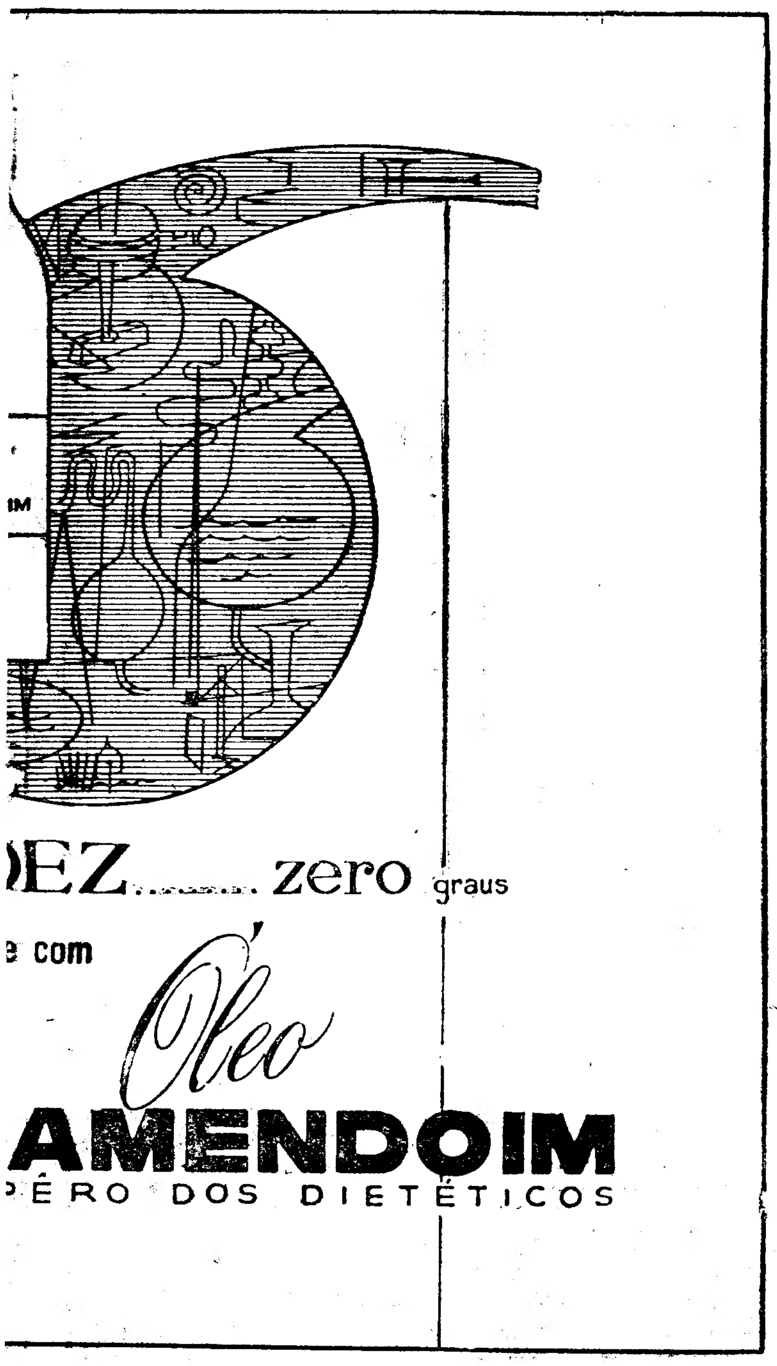
O prolongado debate foi o reflexo do apaixonado debate publico de toda a Alemanha sobre se o Exército alemão deve ou não ser equipado com armas nucleares e sobre se deverá ser permitido ás forças norte-americanas estacionanas na Alemanha possuirem e armazenarem armas nucleares. — (A. N. I.).

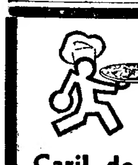
O governo Eisenhower
tem batido o «record» na cobrança de impostos

WASHINGTON, 12. — Segundo declara um comunicado da Camara do Comércio dos Estados Unidos, o governo Eisenhower pode ser considerado o «campeão» na cobrança de impostos, desde a fundação do país.

Em menos de cinco anos e meio, diz o comunicado, o actual governo cobrou 373 biliões de dólares, enquanto o de Truman, em sete anos e nove meses, recebeu 342 biliões.

Desde a administração de George Washington até á de Franklin Roosevelt inclusive, o total foi de 244 biliões. — (F. P.).

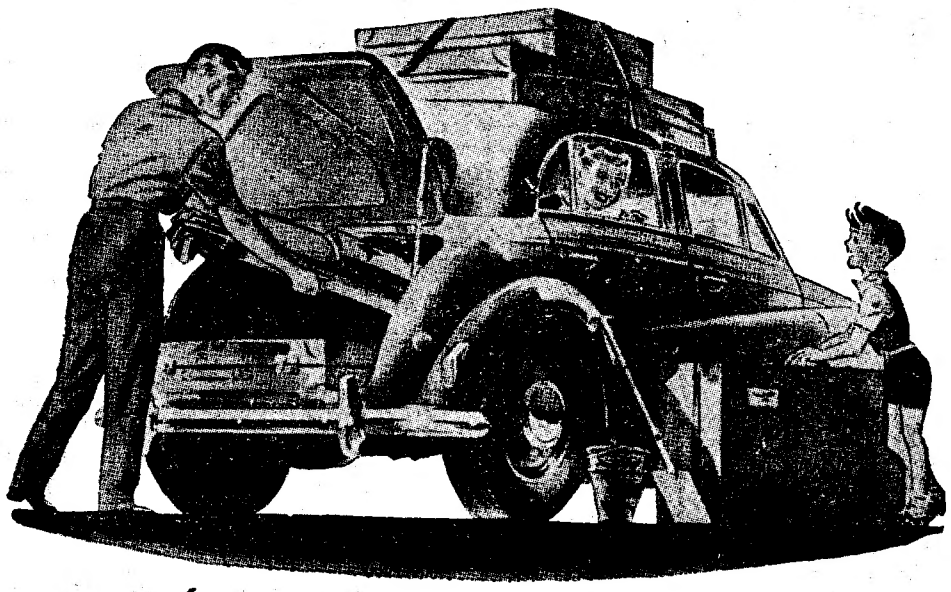



BOLIDE BOWLING
Hoje
Caril de Frango à Indiana
amanhã
Arroz à Valenciana
Av. de Roma, 7-A—Telef. 763522

UM VINHO • UMA MARCA • UM SUCESSO • UM PRODUTO NACIONAL DE FAMA MUNDIAL

José Maria da Fonseca Succ.
LARGO DO CORPO SANTO, 4-21-LISBOA

AGORA QUE O TEMPO VAI AQUECER...



É ALTURA DE PENSAR NA GRADUAÇÃO
DO ÓLEO PARA O SEU CARRO

LEMBRE-SE QUE O «CASTROL» PÕE À SUA DISPOSIÇÃO DUAS GRADUAÇÕES EQUILIBRADAS E TÈCNICAMENTE PERFEITAS

CASTROLITE (SAE 10W-20 W-20)

WAKEFIELD Castrol MOTOR OIL

CASTROL XL (SAE 30-40)

EM QUALQUER DELAS ENCONTRARÁ A RESPÓSTA PARA AS NECESSIDADES DO SEU CARRO

EXIJA-O, POIS, AO SEU GARAGISTA, E VIAJE COM O MAIOR PRAZER!

HIDRO-ELÉCTRICA DO ZÊZERE

S. A. R. L.

Sede — Avenida Sidónio Pais, 24-1.° — Lisboa

Capital — 550.000.000$00

Obrigações de 5% — 1957

São avisados os Senhores Subscritores de que, a partir da próxima terça-feira, dia 14, se encontram à sua disposição, nos mesmos estabelecimentos de crédito onde fizeram a subscrição, as cautelas provisórias representativas das obrigações que lhes couberam, em aplicação da tabela de rateio já publicada.

Essa entrega será feita em troca das cautelas de depósito iniciais, devidamente endossadas no verso e com a assinatura autenticada por notário ou abonada pelo Banco.

No mesmo acto serão igualmente restituídos os excedentes dos seus depósitos àqueles que ainda os não receberam.

Lisboa, 10 de Maio de 1957.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

ALTA QUALIDADE
BAIXO PREÇO

NOVO FRIGORÍFICO

Com prateleiras rotativas

11,5 pés cúbicos
12.950$00

Modelo LB-12P

UM FRIGORÍFICO PARA TODA A VIDA
- PORTA MAGNÉTICA DE SEGURANÇA
- DUAS PRATELEIRAS ROTATIVAS
- CONGELADOR A TODA A LARGURA
- TABULEIRO A TODA A LARGURA
- GAVETA ESMALTADA A FOGO
- MANTEIGUEIRA E SUPORTES PARA OVOS

9 MODELOS DESDE 8.750$00 a 22.950$00

À VENDA EM TODO O PAÍS NOS AGENTES DA GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA

GEP

À INDÚSTRIA TIPOGRÁFICA
ITALTYPE

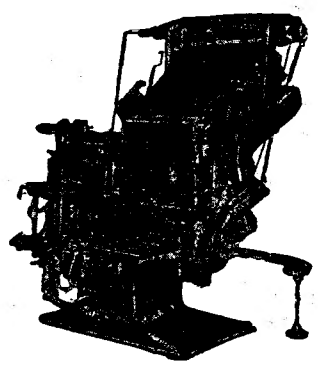
MÁQUINAS DE COMPOR FABRICADAS PELA **LINOTYPE** S. p. A. de MILÃO (ITÁLIA)

APRESENTAÇÃO DOS SEUS

CENTRADORES AUTOMÁTICOS

COM A ÚLTIMA **NOVIDADE** DO SISTEMA **HIDRÁULICO**

GRANDE PROGRESSO TÉCNICO E ECONÓMICO



EM EXPOSIÇÃO DE 14 A 17 DO CORRENTE
DAS 15 A'S 19 E DAS 21 A'S 23 HORAS NO STAND
DOS REPRESENTANTES GERAIS:

S. T. A. G. SOCIEDADE TÉCNICA DE ARTES GRÁFICAS, LDA.

RUA D. JOÃO V, 2-C (AO RATO) — **LISBOA** — TELEF. 667276

Centro de Medicina Dentária

ASSISTÊNCIA EXCLUSIVAMENTE MÉDICA

Dr. Armando Pena	Dr. Guido Lacombe
Dr. Calçada Bastos	Dr. Oliveira Pinto
Dr. Fernandes Cruz	Dr. Pires Marques
Dr. Gil Alcoforado	Dr. Rui Gonçalves

PREÇOS DE POLICLINICA

Consultas permanentes das 9 ás 21 hôras

C. Bento da Rocha Cabral, 1 (ao Rato) Tel. 664991

Temperaturas de hoje

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 16 horas: *máxima, 19°,4; mínima, 11°,4.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 30°,2; mínima, 16°,1.*

— Temperaturas observadas hoje, ás 10 horas, no Estoril: na atmosfera, 15°,7; na água do mar, 15°.

Comemorações do Dia de Joana d'Arc

Por motivo da festa nacional francesa de Santa Joana d'Arc, foi hoje celebrada missa solene ás 10 e 30, na igreja de S. Luís dos Franceses. Panejamentos com as cores da França faziam de fundo ao altar-mor, o qual estava ornamentado com flores e iluminado.

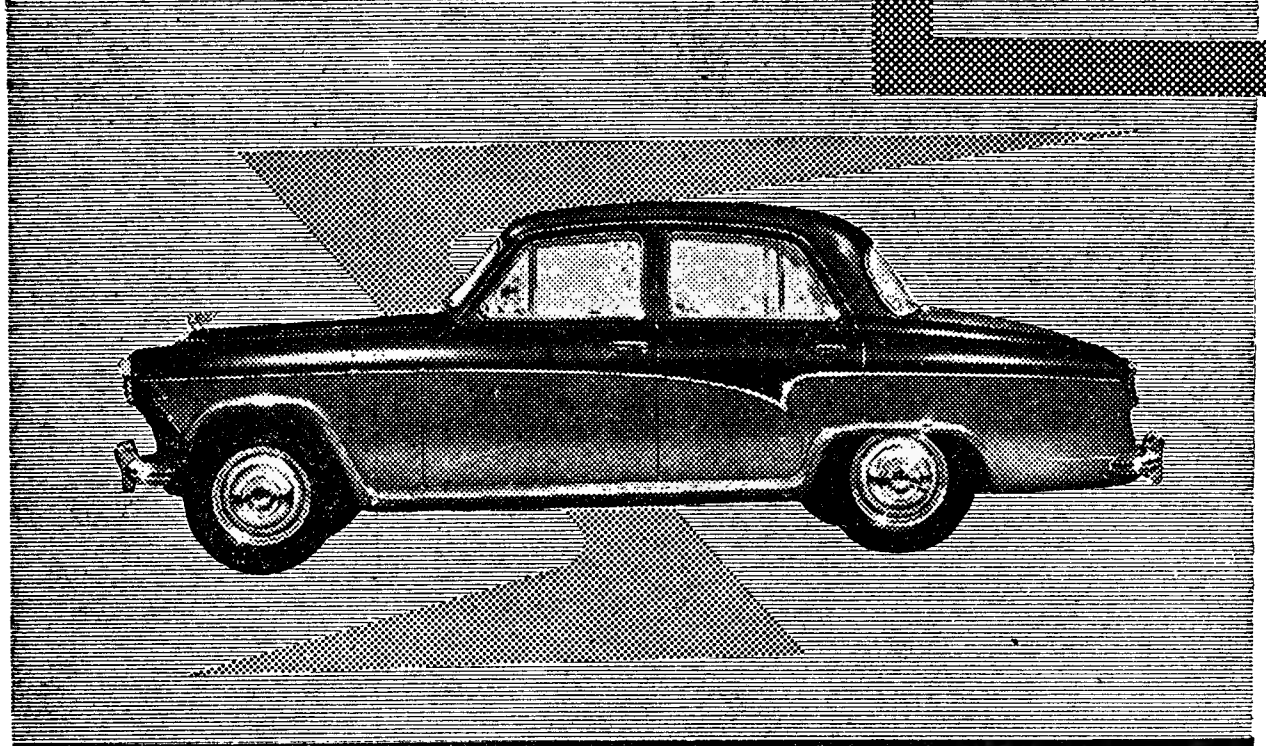
Foi celebrante o reitor da igreja rev.° Jamet. Ao Evangelho, o rev.° cónego Dentin, fundador dos Auxiliares do Clero em França, que se encontra em Portugal, a fim de fundar em Fátima uma Casa dos Auxiliares do Clero, falou de Joana d'Arc e também daquela obra em França e em Portugal.

Na capela-mor, com frente para o altar, sentavam-se antigos combatentes e medalhados franceses membros do conselho paroquial da com as suas respectivas bandeiras. Em cadeirais do lado do Evangelho tomaram lugar entidades da embaixada e do consulado da França, igreja e da colónia francesa, etc.

A CARACTERÍSTICA MAIS SALIENTE DESTE NOVO MODELO E A SUA GRANDE ELEGÂNCIA ALIADA AS EXCELENTES QUALIDADES AUSTIN

MOTOR DE LITRO E MEIO, VÁLVULAS À CABEÇA E COMPRESSÃO NORMAL (7,2:1) OU ALTA (8,3:1) MAIOR POTÊNCIA • MAIS ECONOMIA • VOLANTE DE SEGURANÇA • ACABAMENTOS IMPECÁVEIS • ESPAÇO PARA BAGAGEM MUITO AMPLO • COMO EXTRA PODE SER EQUIPADO COM TRANSMISSÃO «MANUMATIC» SEM PEDAL DE EMBRAIAGEM

AUSTIN A55



CAMBRIDGE

DISTRIBUIDORES GERAIS: J. J. GONÇALVES, SUCRS. LISBOA • ÉVORA • PORTO • AGENTES EM TODOS OS DISTRITOS

A mais velha Casa de Sementes novas, abre amanhã a mais moderna Casa de Sementes, oferecendo aos seus clientes bolbos de

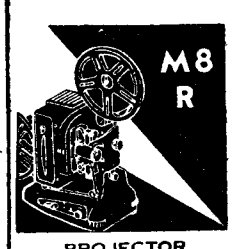
Gladíolos de Holanda

a $50

sómente esta semana e ao balcão das suas novas instalações

JOSÉ AFONSO DUARTE, L.da
Rua de S. Mamede ao Caldas, 29-A—Lisboa

Sementes de Hortaliças, Flores e Forragens

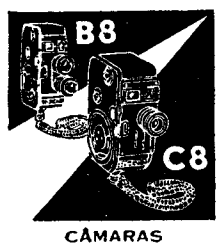


PROJECTOR

paillard

O EQUIPAMENTO DE 8 MM DE ALTA QUALIDADE E DE PREÇO MODERADO

A SOLUÇÃO IDEAL PARA O AMADOR ECONÓMICO ...MAS EXIGENTE



CÂMARAS

À VENDA NAS BOAS CASAS DE ARTIGOS FOTOGRÁFICOS

REPRESENTANTE: M. SIMÕES JR. — R. CONCEIÇÃO, 46, 1.°—TEL. 30306-LISBOA

Amadeu Martins Simões

FALECEU

Confortado com todos os Sacramentos da Igreja

Elisa de Figueiredo Simões, Alberto Simões, mulher e filhos (ausentes), Rogério Figueiredo Simões, mulher e filho e mais família participam que foi Deus Servido chamar á sua Divina Presença o seu muito querido Marido, Pai, Sogro, Avô e Parente, e que o funeral se realiza amanhã, ás 11 horas, da Basílica da Estrela, para jazigo no cemitério dos Prazeres.

P. N. A. M.

AGÊNCIA BARATA

Estão no Líbano

o dr. Azeredo Perdigão e mais dois administradores da Fundação Gulbenkian

BEIRUTE, 12 — O riquíssimo filantropo de origem arménia Robert Gulbenkian, que anda em viagem pelo Médio Oriente, chegou do Iraque e segue dentro de uma semana para Istambul.

Com ele viajam o duque de Palmela, ex-embaixador de Portugal em Londres e o dr. Azeredo Perdigão, presidente da Fundação Calouste Gulbenkian. — (F. P.).

VIDA MUNDANA

CASAMENTO

Realizou-se hoje o casamento da sr.ª D. Isabel Maria Mendes André com o sr. Amandio Brrto. Foram padrinhos da noiva a sr.ª D. Maria de Lourdes Gonçalves e o sr. Francisco Gonçalves e, do noivo, a sr.ª D. Ema dos Santos Gonçalves e o sr. Luciano Albino Gonçalves.

MOBILIAS

Quarto ou C. Jantar, 1.800$ a 3.300$. Rusticas, 2.800$ a 4.000$. Q. Anne, 4.600$ a 6.000$. Tr. Fiéis de Deus, 69, ao Camões—Telef. 24294

Homenagem em Evora

ao conde de Vilalva

EVORA, 12 (Pelo telefone) — O povo de Evora agradeceu hoje ao sr. conde de Vilalva, D. Vasco Eugénio Maria de Almeida, o seu gesto de benemerência, ao oferecer cinco mil contos para instalação de um centro regional anticanceroso. Cerca das 14 horas, começaram a acorrer ao Rossio de S. Brás milhares de manifestantes, ali comparecendo, com os seus estandartes todas as instituições culturais, corperativas, recreativas e de benemerência do distrito. A's 14 e 30, os manifestantes puseram-se a caminho do convento da Cartuxa, que dista cerca de 4 quilómetros desta cidade e que é propriedade do sr. conde de Vilalva. Ali estavam já o governador civil, o presidente do Município e outros entidades, reclamando, então, a multidão, a presença do sr. D. Vasco de Almeida que, acompanhado de sua esposa, compareceu no adro do convento, perante as aclamações do povo comovido. Viam-se lágrimas em muitos olhos, quando começou o desfile e a entrega de ramos de flores sem numero. Antes, o presidente da Camara, em nome da cidade e dos seus habitantes, expressou o agradecimento de todos, pelo alto benefício que acaba de lhe prestar.

Cento e vinte açorianos

reunidos na Figueira da Foz

FIGUEIRA DA FOZ, 12—(Pelo telefone) — Chegou ontem á tarde a esta cidade uma excursão composta de 120 açorianos e Madeirenses que constituem a maior embaixada insular que nos tem visitado.

Estas excursões repetem-se desde há 25 anos, organizadas pelo jornal «O Açoriano Ocidental», de que é director o sr. Manuel Ferreira de Almeida, resolvendo os seus organizadores que aqui viessem comemorar as «bodas de prata» de tão feliz iniciativa.

Os excursionistas reuniram-se no Grande Hotel da Figueira, onde se realizou uma alegre festa a que assistiram toda a vereação municipal, a comissão municipal de Turismo, outras entidades oficiais, convidados e representantes da Imprensa. A agradecer a recepção falou o jornalista sr. David da Silva, tendo os excursionistas seguido esta tarde para Fátima.

AUTOMOBILISMO

O inglês Collins está a fazer magnifica prova nas Mil Milhas

BRESCIA, 12 — As «Mille Miglia» — a prova automobilística italiana com 12.000 curvas em 1.597 quilómetros — iniciou-se ontem á noite com a participação de 304 carros das diferentes classes.

Os primeiros a partir foram os de pequena cilindrada, que já se encontravam a 14 quilómetros de Roma quando os de grande cilindrada iniciaram a sua perseguição.

O italiano Vittorio Gianni, conduzindo um Abarth Zagato de 750 cc, passou pelo controle de Laquila, a 730 quilómetros do ponto de partida, em 5 horas, 45 minutos e 33 segundos, a uma média horária de 126.744 quilómetros.

Stirling Moss, da Inglaterra, abandonou a prova apenas a 7 quilómetros de Brescia, quando os travões do seu carro deixaram de funcionar.

Os 304 concorrentes á prova conduzem 36 diferentes marcas de carros — 9 da Inglaterra, 6 da França, 6 da Alemanha, 2 dos Estados Unidos, 1 da Suécia e 12 da Itália.

O percurso é patrulhado por 80.000 soldados e polícias. — (A. N. I.).

Piero Taruffi ganhou a prova

BRESCIA, 12 — Piero Taruffi, em Ferrari, venceu a 24.ª corrida das Mil Milhas, cobrindo os 1590 quilómetros da prova em 10 h., 27 m. e 47 s., á velocidade horária de 152,632 kms. — (A. N. I.).

VOLEIBOL

Nos encontros referentes ao campeonato regional de voleibol, das categorias inferiores hoje disputados, verificaram-se os seguintes resultados:

II Divisão—O Académico venceu o Cif., em primeiras e reservas, ambos por 3-1. O Atlético marcou pontos por falta de comparência da Académica de Santarém.

I Divisão (Reservas)—O Técnico e o Benfica marcaram os pontos de vitória por falta de comparência dos seus adversários, respectivamente, C. D. U. L. e Estoril.

O desafio Agronomia-Lisboa Ginásio não se efectuou por Agronomia ter desistido.

O encontro Sporting-Belenenses foi adiado para a próxima quinta-feira.

FK1000

UM VEÍCULO PARA CADA FIM...

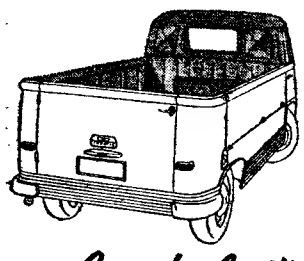
Apoiado pelo Serviço Ford

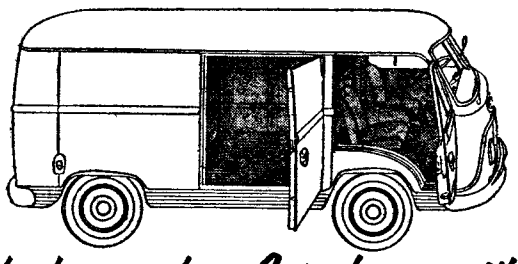
CAIXA DE 4 VELOCIDADES — MOTOR DE 1498 C. C.

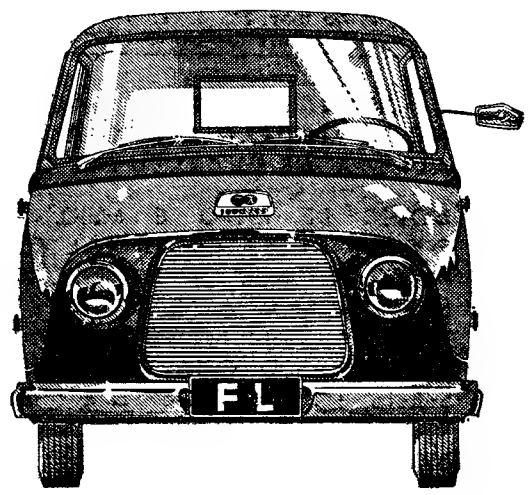
PICK-UP... 1 TONELADA

FURGÃO... 1 TONELADA

UTILITÁRIO... 1 TONELADA E/OU 9 PASSAGEIROS







Grande facilidade de manobra · Grande versatilidade · Grande rendimento

BAIXO CUSTO DE MANUTENÇÃO

CONCESSIONÁRIOS FORD EM TODO O PAÍS — LINCURI, LIMITADA — Avenida da República, 32 — Telefone: 77 85 74 — EM LISBOA — STAND MODERNO (F. NUNES DE CARVALHO) — Rua João Saraiva, 13 — Telefone: 77 75 66

A FEIRA POPULAR
da Cova da Piedade

COVA DA PIEDADE, 11.—O clube desportivo local está a organizar a Feira Popular desta vila, que ficará situada junto da estrada nacional e reunirá cerca de uma centena de stands».

A receita deste certame será, em parte entregue á Misericórdia de Almada.

OCULISTA DO CHILE, L.DA

Por Escritura de 1 de Outubro de 1955, lavrada a fls. 98 v. do L.º n.º 1011/20 B, destas notas, foi entre José Luiz Coragem e Luiz Filipe Gomes, constituida uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, nos termos seguintes:

1.º — A Sociedade adopta a denominação de «OCULISTA DO CHILE, LIMITADA», fica com a sua sede nesta cidade, na Rua Carlos Mardel, n.º 2 A e a sua duração é por tempo indeterminado, contando-se o seu inicio a partir de hoje.

2.º — O seu objecto é o comércio de óculos e lentes, podendo dedicar-se a qualquer outro ramo, permitido por lei.

3.º — O capital é de 10.000$00, inteiramente realizado em dinheiro, tendo cada um dos sócios as quotas seguintes: Luiz Filipe Gomes, 9.900$00, e José Luiz Coragem, 100$00.

4.º — Os suprimentos que os sócios fizerem á sociedade vencerão ou não juros, conforme acordarem e constar de acta.

5.º — E' livre entre os sócios a cessão total ou parcial de quotas, mas a cessão de quotas a estranhos fica sempre dependente do consentimento de quem mais for sócio.

6.º — A gerência e administração da sociedade e a sua representação em juizo e fora dele, activa e passivamente, ficam a cargo do sócio Luiz Filipe Gomes, para o que bastará a sua assinatura em quaisquer actos da sociedade.

7.º — A sociedade apenas se dissolverá nos casos e termos legais.

8.º — Anualmente haverá um balanço, fechado com a data de 31 de Dezembro, e os lucros líquidos apurados, depois de separados cinco por cento para o fundo de reserva legal, serão divididos pelos sócios na proporção das suas quotas.

9.º — Em todo o omisso regularão as disposições legais aplicáveis e em especial a Lei de 11 de Abril de 1901.

Lisboa, 10.º Cartório Notarial, a cargo do Notário Dr. Augusto Crespo, 22 de Abril de 1957.

O 3.º Ajudante,

Maria Sofia Lopes Rosa de Moura

O pequeno almoço para toda a família

CORN FLAKES

Kellogg's

1 — Deite os Corn Flakes no prato
2 — Junte um pouco de leite frio ou quente sem mexer.
3 — E açúcar a seu gosto. É tudo o que há a fazer!

Outros produtos Kellogg's: «Rice Krispies» e «All Bran»

PACOTE 7$50 — PARA 8 REFEIÇÕES

MINTEX

CINTAS PARA TRAVÕES

DISCOS PARA EMBRAIAGENS

JOGOS DE CALÇOS PARA TRAVÕES

REPRESENTANTE EXCLUSIVO:

AUTO-LUSITANIA

AVENIDA DA LIBERDADE, 73-79
LISBOA

Mobílias tipográficas

Os que mais barato fabricam
Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte. 61 (ao Camões) Tel. 26550

MAPLES

Os mais baratos e cómodos
Antiga casa Soares & Coelho
Rua do Norte, 61 (ao Camões)
Telef. 26550

DINHEIRO

COLOCA SOBRE AUTOMÓVEIS OU PRÉDIOS EM 1.as HIPOTECAS
RAPIDEZ E SIGILO
A FINANCIADORA
EM LISBOA - AV. DA LIBERDADE, 3
NO PORTO - P. DA LIBERDADE, 12

Leiam o «SEMPRE FIXE»

Electro Automobilista

(Vulgo Casa Lucas)
Fundada em 1925
Importadores de peças para automóveis, motos e camiões
Rua da Glória, 55-59
T. 25447 LISBOA

+

Maria Helena Pessoa de Amorim de Campos Borges Cunha

FALECEU

Paulo H. de Carvalho e Cunha, Helena Maria e Paulo Jorge de C. B. Cunha, Virgínia Rebelo de Carvalho Castro, marido e mais família participam o falecimento de sua mulher, mãe, nora e parente e que o funeral se realiza amanhã, dia 13, pelas 12 horas, da capela do Instituto Português de Oncologia para jazigo no cemitério de Benfica.

AGÊNCIA SALGADO

Pequenas notícias

CONFERÊNCIAS

O dr. António Soares Amora, professor da Universidade de S. Paulo e director do Instituto de Estudos Portugueses da mesma Universidade, profere hoje, ás 21 e 45, uma conferência no Centro Nacional de Cultura.

— Amanhã, ás 21 e 30, no Centro de Estudos Políticos e Sociais da Junta de Investigação do Ultramar, o sr. almirante Marques Esparteiro falará sobre: «A defesa do Ocidente».

FESTAS ASSOCIATIVAS

Hoje, á noite, efectuam-se bailes na Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos, Casa de Ferreira do Zêzere, Sporting Clube Rio Seco, Bairro de Inglaterra Atlético Clube, Casa de Lafões, Associação Luís Braille, Sociedade Filarmónica João Rodrigues Cordeiro e Academia 1.º de Setembro de 1867.

ASSEMBLEIAS GERAIS

Reune-se amanhã, ás 21 horas, na sede da Federação Portuguesa das Colectividades de Cultura e Recreio, a assembleia geral da Casa de Repouso dos Motoristas.

QUEM PERDEU ?

Relação dos objectos achados ontem em Lisboa e entregues na P. S. P. (Governo Civil): um cordeiro; um relógio de pulso, para homem; diversos selos de recibo; um lenço de seda para senhora; dois tampões de depósito de gasolina de automóvel; um chapeu para homem; uma pulseira de prata, para senhora; um tampão de roda de automóvel; uma tampa em folha, própria para transformador de baixa tensão; uma malinha para criança; um estojo de plástico, contendo uns óculos graduados; uma carta de condução com o n.º 22918, em nome de Arnaldo de Lena A. Corte Real; um veu preto, para senhora; dois pares de luvas e uma luva desirmanada; uma farda de cotim, com as letras S. G. uma trança postiça de cabelo; uma guia dos Caminhos de Ferro Portugueses, em nome de Carlos Conceição Silva; um emplastro medicinal; uma quantia em dinheiro; um aro de farol de automóvel; uma chapa de vendedor ambulante com o n.º 660; um pequeno bau, contendo 30 ovos; uma carteira com o bilhete de identidade de Eurico Augusto Mota Fonseca; quatro bilhetes de identidade, em nome de José Coelho Magalhães, Maria da Piedade Baptista, Diamantino Rodrigues e de Joaquim Ferrinho Amaral; um porta-chaves com chaves; diversas argolas com chaves e chaves desirmanadas.

Cerâmicas de Picasso

nos museus de Barcelona

BARCELONA, 12 — Picasso mandou entregar ao Ayuntamiento desta cidade, com destino aos museus de Barcelona, 16 peças de ceramica das suas melhores, e prometeu novos donativos ao vereador do pelouro cultural, sr. Colomer, que em Cannes o visitou com motivo da Exposição de Ceramica Espanhola ali organizada pelo famoso pintor, que anunci ainda uma exposição dos seus quadros. entre os quais o de Guernica. — (Efe).

CONTO DE DOMINGO

ACEITAÇÃO...

Texto de Carmen de Figueiredo

Ilust. de Carlos Botelho

(O homem curva a fronte, sulcada por fundas rugas verticais que quase lhe unem as espessas sobrancelhas, para a folha que palpita nas suas mãos delgadas e morenas, possuídas de impaciência viril; curva a fronte, enquanto os lábios se lhe encrespam e comprimem, no esforço contido de não falar alto, gritar mesmo, imediatamente, a resposta á carta que vai lendo... Chegou quase ao fim, e, voltou ao princípio...)

«EU Leopoldo:

«Doze meses já passaram, de opressão e desalento, sobre aquela hora violenta de assombro e tragédia, em que revelaste a dualidade tremenda do teu carácter-sentimento. Foste brutalmente honesto, duma honestidade dificil de compreender... Aos minutos de pasmo doloroso, sucedeu uma espécie de repousante e cómoda acalmia. Aceitação incondicional... Eu aceitei... Venceu-me o irremediável... E depois, entre nós e em nós mesmos, estavam ainda as esquírolas de sonho com que tinhamos entretecido o nosso amor, o perfeito entendimento das nossas almas. Gotas de um orvalho miraculoso... Não podia eu, portanto, em momento tão grave, eu que te amava, explodir em queixas condenatórias e humilhantes... E por isso, mergulhando as minhas pupilas dilatadas de dor, nos teus olhos vidrados de emoção, disse-te que aceitava... Aceitava por mim e por ti, para que a sociedade nada soubesse; e não houve, então, no meu espírito, por demais conturbado, o capricho vulgar de ludíbrio. Não; foi o sentimento e o acato duma ordem moral transmitida ao meu sangue resoluto pelos meus maiores, que me levou a encarar sem tibiezas idiotas, a paisagem que lhe mostravas, e em que, uma sombra, tinha de anular-se... Tremia a tua boca — jeito que sempre te conheci nos instantes de aguda tensão nervosa—, fremiam as tuas narinas... E tu, meu Leopoldo, após uma luta terrível em árido descampado, depois de quebrantos e agonias, confessavas-me a verdade, essa verdade que estrangulava... Amavas outra mulher, sem contudo deixares de amar-me, com o mesmo entusiasmo... Mas, havia a outra, que tudo abandonara, que calcara todas as convenções e preconceitos, audaciosa sem descaramento, rindo por entre lágrimas de agradecimento ao teu amor, do que poderiam dizer os moralistas gafados, a avalanche de bonzos para quem, o pecado não chega a ser pecado, desde que se pratique ás escondidas, rodeado de segredos, mas sem mistério que empolgue, pela ternura e poesia de que se revestiria se fosse candidamente sensual e sem peias. Essa mulher amava-te também. Tudo olvidara, para oferecer-te sem reservas, a taça rubra dos seus lábios, num faiscar borbulhante de desejos sangrentos. Não souberas nem puderas recusar; a tua força moral sossobrara vertiginosamente. De resto, tu próprio forneceras os elementos para o deflagrar da paixão. Confessaste-me tudo, meu Leopoldo, naquela hora fulva de espantos, em que da terra subiam tremulinas roxas, estriadas a vermelho e ouro, a hora magnífica dum entardecer de Verão... As minhas mãos torciam-se, desesperadas, toda a rede dos meus nervos fremia, na minha pobre alma ia um turbilhão de pensamentos incendiados. Todavia, que fazer?! O dilema apresentado, ou melhor, sugerido, gelou-me. Em seguida, tacteaste a minha sensibilidade, física e moral, tu que tão bem conhecias a minha indómita personalidade... Reacções anuladas. Estava vencida, exausta, demasiado atingida pelo inesperado da revelação. Apesar de tudo quanto observara até ali, a tua confissão, quase espontanea, fulminou-me. Acreditei, porque eras tu, quem humilde e esfrangalhado, confessavas, dizias e dizias... Aceitei... Entre nós e em nós, estavam tensos mas firmes, os liames de sonho com que formáramos arabescos inesquecíveis... E, então, estabelecemos um convénio espantoso; firmámos um pacto apaixonante, com aspectos sombrios e muitos pontos de lume vivo, que queimavam... Bem verdade... Assim temos vivido, de há um ano para cá... Tua amiga, submissa, calada... Presos a esse pacto singular, subjugados pelas juras proferidas... Aparentemente, tudo igual, tudo calmo, tudo envernizado, desde os gestos mais insignificantes ás atitudes mais sérias, aquelas a que a sociedade dá valor e presta atenções continuadas. O sofrimento a lacerar-me... Tu risonho, prazenteiro, jantando com uma ligeira pressa, despedindo-te, invariavelmente, com uma frase que convinha ser escutada: «Os negócios reclamam-me... E' esgotante...» E saías, talvez envergonhado, no íntimo, de representares tal comédia. Sabia para onde ias, pois a tua confissão fora total, lá nessa tarde sequiosa, em que da terra requeimada subiam bafos coloridos... No meu rosto, nem um traço crispado. Mas... Meu Leopoldo, para quê relembrar agora as noites de insónia, as manhãs de pesadelos enervantes, as horas de tragédia que deixaram cicatrizes na minha alma de mulher estranha, que aceitara uma situação sem precedentes?! Inutil. Tu saías, entravas, voltavas a sair e a entrar... Sempre me encontraste no meu posto, sem censuras ásperas ou cenas deselegantes e triviais... Houvera a aceitação... Daqui a pedaço, porém, só encontrarás esta carta, onde penso ter dito o essencial. Não posso mais Leopoldo. Doze meses de suplício, de tormento, corroem, enfraquecem, dilaceram. Dir-se-á que os piores dias passaram, que o hábito me poderia ter calejado; tal não aconteceu. A tua dualidade, hoje, choca-me mais fortemente do que há um ano. Não compreendo, meu Leopoldo, como seja possível, amarem-se duas mulheres com idêntico fervor. Esperei que a minha atitude de nobre e sóbria te reconduzisse, definitivamente, aos meus braços ansiosos, vibrantes, delicados e macios como cordões de seda... Que te cansasses... Egoista, adaptaste-te; aqui, a calma, o oasis sem limites, além a febre tiranizante, encruzilhadas de tempestade... Eu sei... Contudo, também te amava... Esperei meses e meses... Agora... Mas não julgues que deixei de amar-te. Sê psicologo. Com indiferença e despreso, eu continuaria nesta casa, que guarda ainda o perfume dos nossos beijos antigos, muitas linhas da sombra que se apaga em dor... Despeço-me de ti, não com um adeus vulgar, mas com uma pequena frase cujo significado entenderás: até sempre, Leopoldo! Tua:

«OLGA SOLANGE»

.....

(...Lera, relera... Acabara a leitura... O homem ergueu a fronte, rouquejou, sem domínio: «Voltava hoje para ti... Sim...» e, desvairado, correu ao telefone. Marcava numeros e numeros; obtinha ligações, desligava, febril, excitado. Ele queria reencontrar a felicidade. Ele tinha de encontrar Olga Solange... Fazia perguntas, com indecisão, com enervamento. Queria falar com Olga... E desligava, marcava numeros e mais numeros. Até que... Da casa da própria mãe dela lhe dizem que «a senhora dona Olga se prepara para sair... Nem colocou o auscultador sobre o telefone... Gritara para o vazio, que «voltava»... Um grito de verdade, talvez... Meteoro que se despenha, ele aí vai...).

Casa Max

Máq. Escrever
Fotog. e Barbear.
para Café e Torradeiras
Televisão — I. S. F.
Fogões, Panelas, Lustres, Candeeiros
FRIGORIFICOS
Carpetes, artigos para viagem.
Vendas a longo prazo.
2-C — Av.' Praia da Vitória — 2-D

Ouro—Relógios—Jóias—Pratas.
Vendas até 12 meses.
CASA MAX
193-A, R. D. Estefania, 193-B

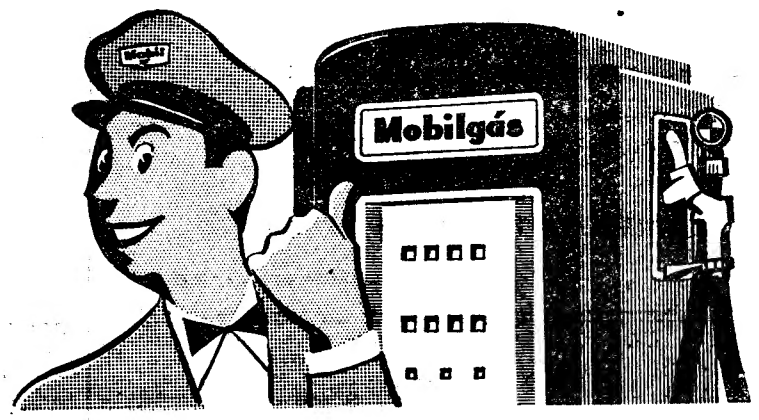
ECONOMIA DE GASOLINA

ARRANQUE INSTANTÂNEO
PROTECÇÃO TOTAL DO MOTOR

COM

Mobiloil *Special*

O MELHOR PARA OS CARROS USADOS—
UMA «NECESSIDADE» PARA OS CARROS NOVOS



Mobil

Mobil Oil Portuguesa

2877

VISTA um Casaco Sport, uma Calça de Sarja **SUPER-SPORT** de fechos eclair ajustáveis, à medida da sua cinta. Se um fato completo deseja fazer, a nossa secção de Alfaiataria possui os mais originais padrões e Contramestres especializados.

Vendemos cortes para fatos e calças.

ADÃO — Camiseiros

234, RUA AUGUSTA, 236

Recintos de diversões

No dancing «Fontória» estreiam-se hoje Toni e Chiqui, artistas modernos num grande programa de que fazem parte Quintero e España, V. C. Barnet, Sarita Velez e outros artistas internacionais.

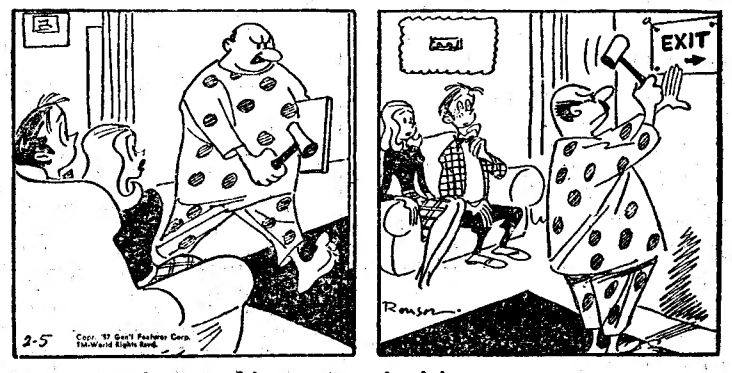
—Está a trabalhar no «Paraiso de Guitarras», o fadista Julio Vieitas.

—Freitinhas, José Borges, Diamantino da Conceição e Alfredo Duarte Junior deram a sua adesão, para o festival de homenagem a João Rodrigues Gomes, que se efectua no próximo dia 19, no Salão Luso.

—Continua a exibir-se no Luso, Maria Amélia Proença, vencedora da «Taça Amália».

—Um grupo de amigos de Fernando Teles vai organizar um festival cuja receita se destina áquele poeta popular, que se encontra gravemente doente.

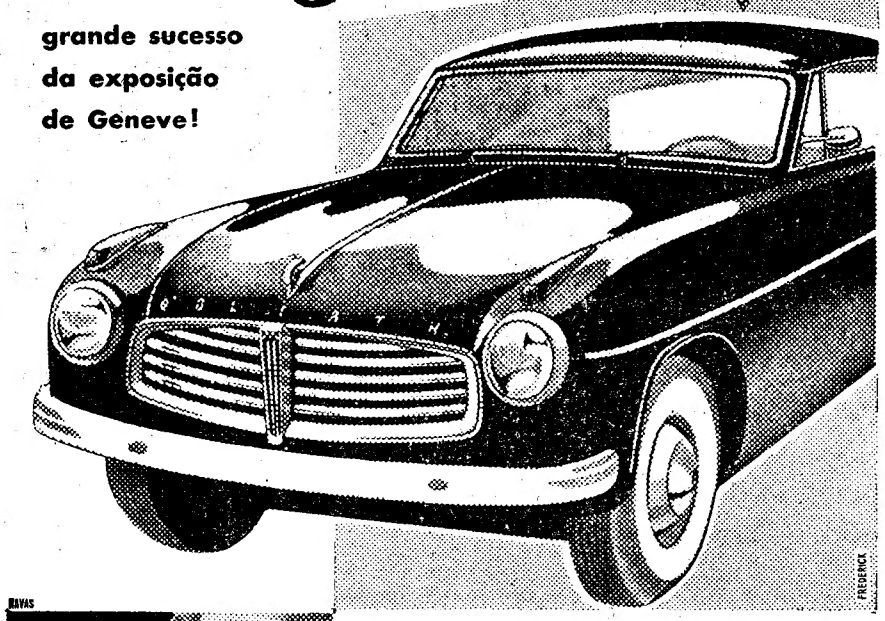
ELE & ELA

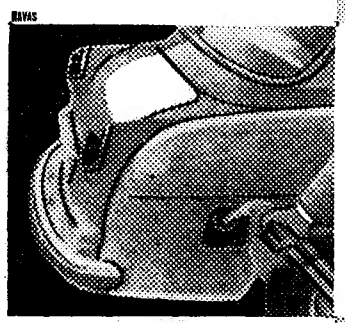


Linguagem incisiva

EIS O NOVO **Goliath** 1100cc

grande sucesso da exposição de Geneve!



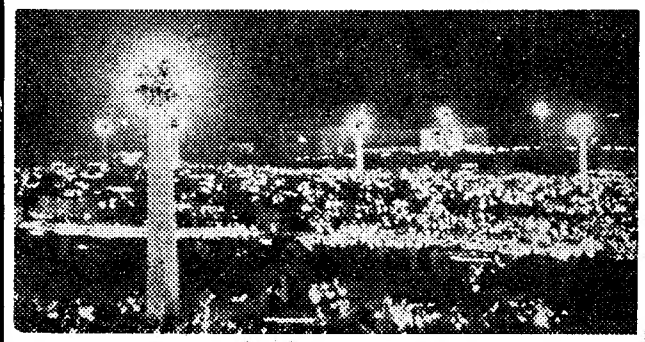


- *4 cilindros*
- *4 tempos*
- *40 H.P.*
- *tracção deanteira*
- *5 confortáveis lugares*
- *económico e extremamente rápido*

Em exposição das 10 às 0 horas

CAPACIDADE DE GASOLINA PARA UM PERCURSO DE 500 KMS. SEM REABASTECIMENTO

CONCESSIONÁRIOS EXCLUSIVOS
AMÉRICO RODRIGUES, LDA.
AV.ª FONTES PEREIRA DE MELO, 17-A
LISBOA TELEFONE 5 5238



FÁTIMA

OIÇA OS MAIS BELOS CÂNTICOS AGORA PUBLICADOS EM

DISCOS

GRUPO CORAL DO ALBERGUE DA MITRA

Salvé Nobre Padroeira Santos, Anjos e Arcanjos	ML 212
O' Anjos cantai comigo Bendizemos o teu amor anteriormente publicados	ML 211

GRUPO DE ALUNAS DO LICEU FILIPA DE LENCASTRE

Avé Maria de Fátima Salvé Rainha de Fátima	PM 81

EM GRAVAÇÕES **Columbia**

VALENTIM DE CARVALHO, LDA.

R. NOVA DO ALMADA, 97 — LISBOA

HOJE, ÀS 15 E ÀS 21 HORAS

Continua o

NOTÁVEL

LEILÃO

de

Raríssimas antiguidades e objectos de arte

nos salões do andar nobre do ANTIGO PALÁCIO FICALHO

RUA LUZ SORIANO, 53-1.° (Ao Calhariz)

Tudo de harmonia com os anuncios já publicados neste e noutros jornais e conforme o catalogo distribuido aos nossos habituais clientes.

SOARES & MENDONÇA, L.DA

Rua da Vitória, 42 — T. 21312 — Lisboa

PRODUCTOS «SMITHS» QUE PODEM RESOLVER O SEU PROBLEMA

CONTA HORAS

Aplicáveis a motores de tractores, barcos, etc.

TERMÓMETROS DE RADIADOR E OLEO

tipo universal

CONSULTE OS SERVIÇOS TÉCNICOS DOS AGENTES EXCLUSIVOS

Sociedade de Lubrificantes Inglesas, Ld.ª

Av. da Republica, n.° 4, 1.°
Lisboa—Tel. 58141
(PPC. 3 linhas)

COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES

AVISO

HORÁRIO DOS COMBOIOS
ZONA SUL
LINHA DO SUL
(Cartaz D 802-(31)

Previne-se o Publico de que no período de 8 de Maio a 30 de Junho de 1957, as **automotoras n.os 8110 e 8111 efectuam paragem na estação de Vendas Novas ás 9-12 e 19-04**, respectivamente, para serviço de passageiros.

A venda de bilhetes para Vendas Novas á automotora n.° 8111 far-se-á, na estação de Lisboa (Terreiro do Paço), a partir das **14-00 horas** do próprio dia do início da viagem.

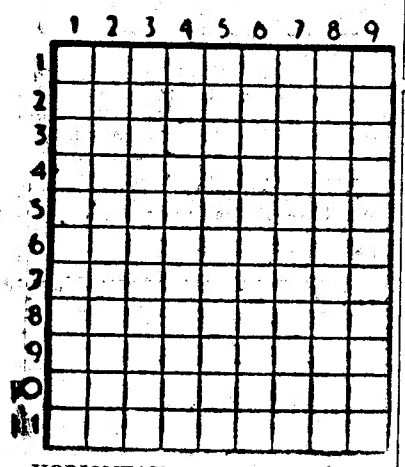
Lisboa, 3 de Maio de 1957.

DIÁRIO DE LISBOA

PALAVRAS CRUZADAS

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 1894



HORIONTAIS: 1 — Antigo parlamento russo. Grande cão de fila. 2 — Sentenças morais. 3 — Mover os remos. 4 — Símbolo químico da prata. Senhor em inglês. Aqui. 5 — Peixe de água doce. Maior. 6 — Lutadores. 7 — Nome de mulher bíblica. Rio de Portugal. 8 — A mim. Letra grega. Preposição e artigo. 9 — Escuridão. 10 — Regule a ordem de. 11 — Nome dum mês. Deixas de pertencer a.

VERTICAIS: 1 — Progenitor. Nome de mulher. 2 — Certo. Sério. Utensílio de lavoura. 3 — Oceano. Base aérea no concelho de Alenquer. Prefixo que designa três. 4—Pequenos ferimentos nas crianças. De cobre. 5 — Sobranceiros. 6 — Estimar. Ordem militar portuguesa. 7 — Pátria. Assim que. Nome de mulher. 8 — Artigo definido. Costurava. Gemido. 9 — Divisível por dois. Nome dum astro.

Solução do problema n.º 1893

HORIZONTAIS: 1 — Lema. Safa. 2 —Au. Até. 3—Agira. 4—Ura. DL. 5—Pasma. Oiã. 6 — Atracaram. 7 — Ria. Urano. 8 — Má. Ana. 9 — Cedro. 10 — Podoa. AC. 11 — Caro. Solo.

VERTICAIS: 1 — Lar. Parma. 2 — Eu. Batia. Pá. 3 — Sra. Cor. 4 — Alguma. Aedo. 5 — Iracundo. 6 — Sara. Araras. 7 — Ata. Ora. 8 — Fé. Diana. Al. 9 — Clamo. Aço.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO C — Marques — Estrada de Benfica, 648, Tel. 780096; Vitex — Estrada de Benfica, 300-A, Tel. 780548; Leal de Matos — Rua Neves Costa, 33-35, Carnide, Tel. 780181; Laranjeiras (Das) — Rua Filipe da Mata, 160-162, Tel. 761035; Central do Lumiar — Rua do Lumiar, 77, Tel. 779480; Brasil — Avenida Rio de Janeiro, 66-66/A, Tel. 722368; Sanex — Avenida da Igreja, 31-C, Tel. 776905; Algarve — Avenida de Roma, 7-B, Tel. 777478; Garantia — Avenida Padre Manuel na Nóbrega, 5-A/B, á Praça do Areeiro, Tel. 727300; Campo Pequeno (Do) — Avenida da Republica, 58-D/E, Tel. 771661; Universal — Rua Actor Taborda, 5-7, Tel. 44158; Novais — Avenida Luís Bivar, 11-13, Tel. 44324; Ascenso — Rua 27, 41, Bairro da Encarnação, Tel. 399216; Olivais (Dos) — Rua Alves Correia, 19, Tel. 399237; Conceição — Calçada D. Gastão, 30-32, Tel. 391279; Banha — Estrada de Chelas, 173-175, Tel. 392241; Pereira, Suc. — Rua do Paraíso, 98-100 Tel. 845124; Silva — Calçada de Santo André, 16, Tel. 26474; Branquinho — Rua dos Sapadores, 87, Tel. 842725; Ibéria — Rua Barão de Sabrosa, 235-A—á Alameda—Tel. 728277; Bastos — Rua Morais Soares, 91-D, Tel. 844350; Castro — Avenida Almirante Reis, 76-A/B, Tel. 44373; Peninsular — Campo dos Mártires da Pátria, 117-118, Tel. 53308; Vicente de Jesus — Largo do Rato, 3-C/D, Tel. 662347; Salutar — Rua B, 75-A/B, Bairro da Liberdade, Tel. 53694; Judice de Oliveira — Rua de Campolide, 54-A, Tel. 44424; Pinheiro — Rua de Campo de Ourique, 131-133, Tel. 663640; Tagus — Praceta Possidónio da Silva — lote 3, Tel. 669485; Linaida — Rua Ferreira Borges, 30, Tel. 660955; Ocidental — Rua D. Jerónimo Osório, JPM, 3, Tel. 610256; Gomes, Suc. (Gonçalves) — Rua da Junqueira, 326, Tel. 638193; Costa — Rua dos Lusíadas, 32, Tel. 636704; A. Cesar — Rua Prior do Crato, 74, Tel. 660187; Guerreiro da Costa — Rua das Janelas Verdes, 90, Tel. 662327; Mota Capitão — Rua de S. Félix, 45-A/B, Tel. 660720; Fénix — Rua da Cruz dos Poiais, 52, Tel. 21031; Sanitas — Praça Luís de Camões,

PROGRAMAS DE RÁDIO

EMISSORA—Ás 21, Noticiário; 21 e 15, Desdobramento; 23 e 45, Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa «A»—Ás 18, Noticiário e Danças; 18 e 45, Cançonetas; 19, Trompetista Rafael Mendez e a Orquestra de Victor Young; 19 e 15, A Voz do Império; 19 e 45, Trechos de óperas; 20, Trechos em piano; 20 e 15, Cançonetas portuguesas e brasileiras; 20 e 40, Domingo desportivo; 20 e 50, Intervalo Musical; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, a Orquestra de Percy Faith; 21 e 30, As viagens maravilhosas; 22, Roteiro musical; 22 e 20, Fados, por Fernanda Maria; 22 e 40, Musica ligeira sinfónica; 23, 13.º e ultimo episódio da «História de Fátima»; 23 e 20, Transmissão, do Santuário de Fátima, das cerimónias da peregrinação nacional: Procissão das velas e adoração.

Programa «B»—Ás 18, Teatro das comédias: «Avalanche», de Charles Cordier; 18 e 30, Obras de Francisco Mignone, por Sérgio Varela Cid (seis preludios para piano e sonata); 19, Concerto de domingo, 1.ª parte («Concerto em fá», de Gerswhin, pelo pianista Pennário e a Orquestra Sinfónica de Pittsburg, dirigida por Steinberg; «Uirapuru», de Villa-Lobos, pela Orquestra Filarmónica de Nova York, dirigida por Efrém Kurtz); 19 e 50, Noticiário regional; 20, Concerto de domingo, 2.ª parte («O Corsário», abertura, de Berlioz, pela Orquestra Filarmónica, dirigida por Kletzky: «Sinfonia n.º 1», de Beethoven, pela Orquestra Sinfónica da N. B. C., dirigida por Toscanini; «Canções das Crianças Mortas», de Mahler, pelo contralto Marian Anderson); 21, Junção dos emissores; 21 e 20, Recital de piano, por Marcelo Abbade; 21 e 50, A ciência ao serviço da Humanidade; 22, Árias, pelo barítono, Tito Gobi (Parisiamo, de «Rigoletto», de Verdi; «Credo», de Otello, de Verdi; «Di Provenza», de «Traviata», de Verdi; 22 e 15, Festival da Holanda, de 1956; 23 e 35, Musica de piano («Dança dos Gnomos», de Liszt, em piano por Julian von Karokyi; «Rapsódia Hungara n.º 11», do mesmo autor, por Cortot).

RÁDIO CLUBE—Ás 18, Musica pelo caminho; 18 e 30, Variedades; 18 e 45, Folhetim C. U. F.; 19, Era uma vez...; 19 e 15, Um artista; 19 e 30, Jornal da A. P. A.; 20 e 15, Apontamento do dia; 20 e 20, Trio Los Panchos; 20 e 45, Lendas da nossa terra; 21, Imagens por musica; 21 e 30, Motivos portugueses; 22, Orquestras e canções; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 23 e 15, Concerto; 23 e 45, Agenda; 23 e 50, Conjuntos; 0, Fados e guitarradas da Nau Catrineta; 0 e 30, Canções portuguesas; 0 e 45, Noticiário; 0 e 55, Amanhã; 1, Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA—Ás 18 e 30, Terço, bênção e missa vespertina, da basílica dos Mártires; 19 e 50, Boletim do S. C. R.; 20, Placard desportivo; 20 e 15, Musica para o seu jantar; 20 e 30, Noticiário; 20 e 40, Vozes portuguesas; 20 e 55, Meditando; 21, Variedades; 21 e 30, Cançonetas europeias; 21 e 45, Melodias; 22, Jóias musicais — páginas imortais da musica; 22 e 45, Noticiário; 22 e 57, Boletim religioso; 23, Cerimónias religiosas do Santuário de Fátima.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Clube Radiofónico de Portugal; das 19 e 30 ás 22, Rádio Graça; das 22 á 1, Rádio Peninsular.

HÁ TRINTA ANOS

«A Lei Geral dos Teatros, recentemente publicada, veio trazer á classe uma grande efervescência por não ter sido respeitado o trabalho que o Grémio apresentara á Inspecção Geral dos Teatros»—dizia o «Diário de Lisboa» de 12 de Maio de 1927, ouvindo o actor Jorge grave, da direcção do Grémio, que declarava:

—A lei não nos satisfaz e vamos pedir ao ilustre titular da pasta da Instrução que justiça nos seja feita e que o nosso trabalho, de muitas noites perdidas, seja respeitado pela entidade a que temos prestado todo o auxílio para o cumprimento da lei».

Casamentos-Lanches

45$00 e 50$00, com vinhos, em salão próprio. Toda a garantia

PASTELARIA LISBOA

Av. Almirante Reis, 42-A — T. 40076

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Em Portugal continental o ceu está geralmente muito nublado e o vento é moderado de Noroeste por acção de uma massa de ar tropical marítimo transportada na circulação de um anticiclone centrado a Sueste do arquipélago dos Açores.

Temperaturas ás 9 horas: Lisboa, 16°; Faro, 17°, e Funchal, 18°.

PREVISÃO ATÉ ÁS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Ceu geralmente muito nublado, vento moderado de Oeste, períodos de chuva principalmente nas regiões a Norte do rio Tejo. Temperatura sem alteração apreciável.

EFEMÉRIDES

No dia 12 de Maio de 1815 foi por Portugal cedida a Guyana á França.

FILATELIA

Em defesa dos selos novos

Precisamente quando, no domingo passado, este jornal apareceu na rua, com a nossa crónica em defesa dos selos novos, encontrávamo-nos em conversa com um distinto jornalista e querido amigo, Geraldo Soares, que, um tudo nada surpreendido com aquela nossa defesa, nos perguntou se então não era verdade o que proclamavam alguns filatelistas: dever dar-se preferência aos selos usados, carimbados, porque estes é que tinham cumprido a sua missão de selos...

Evidentemente que não, não é verdade. Uma colecção de selos é, por definição, uma reunião, um ajuntamento, um conjunto de selos —mas de selos apenas, «tout court», sem o adjectivo novo nem carimbado. Pelo que, quando se fala de selos, sem objectivo novo ou carimbados—é claro que se fala em selos novos. Porque os selos, originàriamente são novos, e os selos novos são, completamente, selos. Usados, são-no posteriormente. O carimbo é um acrescentamento aos selos. Motivo pelo qual o carimbo pouco tem que ver com os selos, ou com... a colecção de selos—a não ser por aproximação, no aspecto, aliás bem interessante, da colecção de carimbos.

Explicação esta que nos pareceu ter convencido o Geraldo Soares, e á qual seguidamente juntámos outras, porventura ainda mais convincentes, mas que, por falta de tempo e de espaço, terão de ficar para um dos próximos domingos. —V. C.

Mundo dos selos

A secção filatélica da Exposição da Casa do Pessoal da Administração Geral do Porto de Lisboa, concorreram os srs. Paulo Ferreira de Lemos, Vital Ávila Avelar, José de Morais Carvalho, Horácio José da Cruz, Armando Hasse Ferreira, João de Sousa Ferreira, Helder Ramos Gouveia, Mário da Cruz Mendonça, João da Conceição Nunes, João Robertson, Julio Jacinto da Silva, Mário Araujo de Sousa e Mário Carvalho Tavares.

—Da Casa Alfil, de Barcelona, recebemos um sobrescrito com o carimbo da Feira de Amostras de Valência, 1-5-57.

—A nova direcção do Clube Filatélico de Portugal ficou constituida pelos srs. dr. A. J. de Vasconcelos Carvalho, coronel Godefroy de Abreu Lima, major Cardoso Salgado, dr. António de Figueiredo, eng. António Manuel Pina Serra, José Manuel Leite Soares e Fernando Jorge de Jesus Leite.

—Na Praça do Município, 32, 5.º, sala 4, em Lisboa, abriu mais um estabelecimento filatélico dirigido pelo conceituado filatelista sr. António Ferreira da Silva.

Publicações recebidas

Recebemos e agradecemos: *O. Roumet*, «177.º V. O.», catálogo com belas peças de «ballons montés», cartas e selos da França e colónias, etc., 17, Rue Drouot, Paris, 9.º; «Balasse, *«Balasse Magazine»*, revista de luxo, n.º 111, Abril de 1957, 45-A, Rue du Midi, Bruxelles; *«Mercado Filatélico»*, orgão do «Mercado Filatélico» e do Clube Internacional de Filatelia, n.º 94, Rua de Santo António, 190, 1.º, Porto; *H. R. Harmer, Ltd.*, catálogo da excelente venda de 17 e 18 de Junho, especializada em Grã-Bretanha, 41, New Bond Street, London, W. 1.; *«Il Collezionista, Itália Filatélica»*, revista n.º 5 do ano XIII, Maio de 1957, director Giulio Bollaffi, Via Roma, 101, Torino.

O SR. PASCOAL

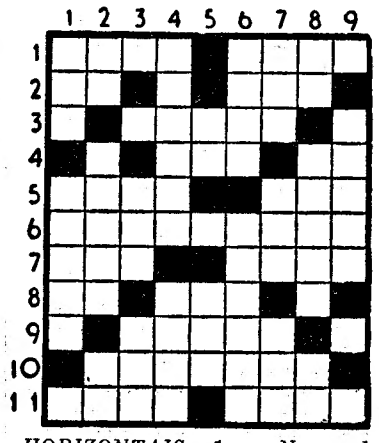
Desenhado especialmente para o «Diário de Lisboa» por VILHENA

Para todos os preços

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

Problema n.º 885



HORIZONTAIS: 1 — Nome de um mês. Fronteira. 2 — Artigo definido. Camareira. 3 — Quase escuro. 4 — Rilhe. O mais. 5 — Lavrai. Falda. 6 — Vista de olhos. 7 — Genro de Maomé. Rio de Itália. 8 — Batráquio. Doença. 9 — Nome de um mês. 10 — Outro nome do gigante Golias. 11 — Rio da Guiné. Feiticeiro.

VERTICAIS: 1 — Maior. Balela. 2 — Campeão. Correia que segura o cão. Nome duma letra. 3 — Naquele lugar. Patriarca célebre pela sua resignação. 4—Esvaziaria. Fêmea do macho. 5 — Letra grega. Agência noticiosa internacional. 6 —Porto interior. Acontecem acaso. 7 — Escudeiro. Prefixo que designa ar. Base aérea nacional. 8 — Comparecia. Sacudo. Símbolo químico do mercurio 9 — Branco.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

Solução do problema n.º 884

HORIZONTAIS: 1—Cava. Amas. 2 — Rematas. 3 — Rires. 4 — IR. A. Eu. 5 — Remi. ROMA. 6 — Alas. Aras. 7 — Er. Cs. 8 — E. Enora. 9 — Tt. Aru. Pá. 10 — NÃO. Gap. 11 — Ampolhara.

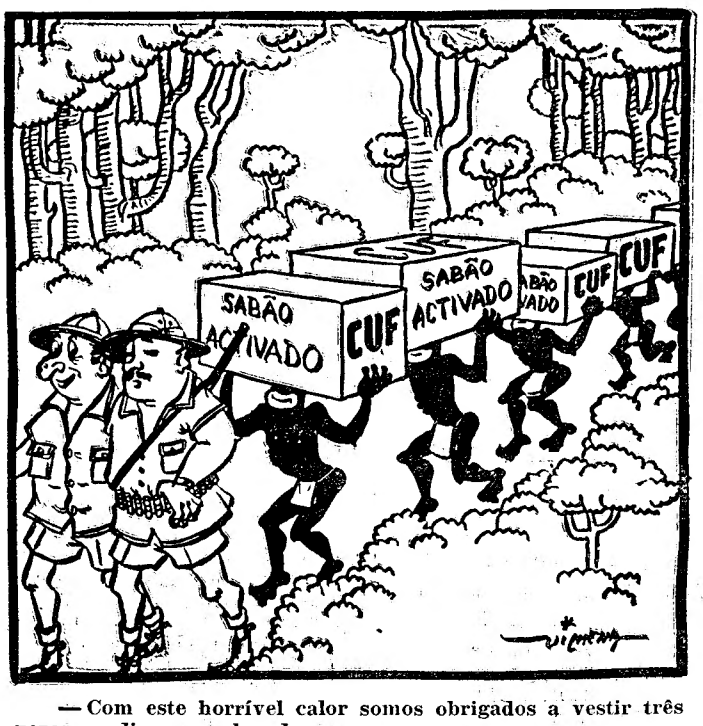
VERTICAIS: 1 — Rira. Etna. 2 Ar. Relê. Iam. 3—VER. Maré. Op. 4—Amiais. Na. O. 5—Ar. Moral. 6—Aterra. Ru. 7 — Mas. Orça. Ga. 8 —As. Emas. Par. 9—Luas. PAPA. Provérbio: IR A ROMA E NÃO VER O PAPA.

QUER UM CONSELHO?

A goma elástica não vulcanizada endurece com o tempo, perde a elesticidade e oxida superficialmente. A vulcanizada altera-se pela acção da luz e do ar mais depressa do que a natural. Para conservar a goma elástica, torna-se, pois, necessário conservá-la ao abrigo da luz e do ar.

DOMINGO ALEGRE (1)

COM O SABÃO ACTIVADO CUF



— Com este horrível calor somos obrigados a vestir três vezes ao dia roupa lavada.

Mas creio que vimos bem preparados...

Loroño ganhou a Volta à Espanha

(Continuação da 1.ª página)

do pelotão que, quando atravessou Marquina, a 96 kms. da partida, era comandado por Morales.

Como decorreu a ultima etapa

BILBAU, 12—(Linha directa da meta á nossa Redacção) — A caminho do contrôle de Leiqueitio, Bernardo Ruiz «furou», mas cedo apanhou o pelotão que era constituido por 25 homens. O primeiro a passar o referido contrôle foi Aizpurn (Cantábrico) logo seguido de Morales e Masip. O pelotão ia a distancia de cerca de 1 minuto com Ribeiro da Silva.

Alves Barbosa seguia noutro pelotão que levava cerca de 3 minutos de atraso.

A estrada estreita e molhada devido á chuva representava constante perigo para os ciclistas. Ondas de automóveis invadiram as orlas das faixas de rodagem, ostentando, na generalidade, a indicação de carros oficiais. O entusiasmo, apesar da chuva, é delirante. E Loroño, natural da Biscaia, desfruta de extraordinária popularidade, vendo-se dísticos de saudação e estímulo para este corredor.

Em andamento sempre vivo, os corredores passaram, aos 132 kms., com a seguinte ordem: Aizpurn, isolado, com 400 metros de vantagem sobre Morales e Masip.

O pelotão, nesta altura, levava um atraso de 100 metros, aproximadamente.

A' subida de Azcárate, a média era de 29 kms. horários.

A passagem em Derio a 10 kms. desta cidade ia á frente Suarez, com o avanço de 3 m. 40 s. sobre o pelotão formado por 29 unidades, entre as quais Ribeiro da Silva, Bahamontes e Loroño.

Acompanhava Suarez, Manuel Rodriguez, Aizpurn e Gomez del Moral. Aizpurn, entretanto, atrasou-se um pouco estando, já perto da meta, quase a ser absorvido pelo pelotão que era entusiástica e alternadamente comandado por Bahamontes e Loroño.

Contudo, a dificuldade de marcha aumentava não só devido á chuva torrencial como também á aglomeração do publico.

A contagem no Puerto de Sollube foi a seguinte: 1.º, Suarez; 2.º, Manuel Rodriguez; 3.º, Gomez del Moral.

Bahamontes venceu o prémio da montanha

Depois da contagem feita no Puerto de Collube, Bahamontes foi considerado o vencedor absoluto do Prémio da Montanha.

A chegada à meta

Suarez, do Centro-Sul, sob extraordinários aplausos, cortou a meta, isolado, vencendo, assim, a ultima tirada desta grande prova, com o tempo de 6 h., 12 m. e 58 s.

A média horária foi de 31,100 kms.

Classificaram-se a seguir: 2.º, Gomez del Moral (Centro-Sul); 3.º, Manuel Rodrigues (Cantábrica), ambos em 6 h., 17 m. e 45 s.; 4.º, Aizpuru (Cantábrica), em 6 h., 19 m. e 41 s.; 5.º, um pelotão com cerca de 15 unidades, onde estava Ribeiro da Silva, em 6 h., 20 m. e 8 s.

Alves Barbosa ainda não havia cortado a meta, nesta altura.

Desporto corporativo

TOMAR, 12. *(Pel telefone).* — A contar para o Campeonato Nacional da F. N. A. T., disputou-se hoje nesta, cidade, o encontro de futebol entre as equipas da U. R. R. A. (Portalegre) e Casa do Pego de Muge (Santarém). O U. R. R. A. venceu por 2-1.

...SÓ QUERO...
...VINHOS
MESSIAS
POR SEREM BONS

AÇORDA DE SÁVEL
FAMOSO PRATO REGIONAL
do RIBATEJANO de Salvaterra

A última jornada da Segunda Divisão

(Continuação da 1.ª página)

reirinha, Jorge Mendonça, Fernando Mendonça e Velez.

MONTIJO — Redol; Valentim e Manuel Luís; Neto, Barragon e Serralha; Barriga, Veredas, Santana, Mora e Fabregas.

ARBITRO — Braga Barros, de Leiria.

Antes de começar o encontro os directores do Braga estiveram no campo e entregaram ao «capitão» do grupo do Montijo um galhardete assinalando a sua primeira visita ao Estádio «28 de Maio».

Aos 3 minutos do começo do jogo o grupo bracarense tinha um golo a seu favor, origem de um periodo inicial de permanência dos locais no terreno dos Montijenses, com um livre marcado no limite da grande área por Jorge Mendonça, a castigar uma rasteira a Velez e um «canto» que também nada resultou. Mas a bola ficou perto, Baptista centrou-a para Ferreirinha, que a rematou então para dentro da baliza.

Os visitantes reagiram e viu-se numa fuga de Barriga originar perigo para as redes de Cesário. Houve até um remate de Mora cuja bola levava trajectória de respeito mas que por fim saiu ao lado. E logo outra defesa, bem apertada por sinal, teve Cesário de executar.

O Montijo manteve-se em posição de realce e só á passagem do quarto de hora os Bracarenses conseguiram ganhar algum ascendente. Entretanto o jogo passava de duro a violento.

Veio depois a acentuar-se a superioridade dos Bracarenses, isso deu em resultado a defesa do Montijo ter passado momentos deveras aflitivos. Três «cantos» quase seguidos nada resultaram para o Braga, até porque a bola emperrou na grande quantidade de pernas que ali estavam...

Redol teve duas boas defesas, pouco depois da meia hora, para defender remates de Velez. Uma delas atirou a bola para «canto». Baptista marcou-o e Narciso recolhendo a bola rematou-a, de cabeça, de tal forma que fez o segundo golo de Braga.

O Montijo voltou a reagir mas depressa o Braga se colocou na posição de supremacia em que se conservara durante a maior parte do primeiro tempo e aos 39 minutos, Ferreirinha, á boca das redes, rematou o terceiro golo bracarense. E assim se concluiu a primeira parte, com o resultado de 3-0 para o Sporting de Braga.

No recomeço e após um remate de Velez a rasar o poste, o Montijo foi ao ataque es Cesário defendeu bem um «tiro» de Mora. Houve algumas jogadas a meio campo e depois de excelente troca de passes entre todos os dianteiros locais Ferreirinha perdeu boa ocasião de marcar por retardar o remate, quando estava em magnifica posição para alvejar a baliza. Aos 5 minutos Baptista correu pela lado direito, centrou bem e Velez, de cabeça fez o quarto golo.

Os Montijenses remeteram-se á defesa e cerca do quarto de hora dois «cantos» contrá o Montijo, marcados por Baptista, de nada resultaram.

Entrou-se em toada de jogo monótono, com os Minhotos em excessos de individualismo e falta de decisão no remate. Aos 26 minutos o Montijo consegue anular o domínio dos seus adversários e em curtos instantes Cesário foi chamado a duas defesas a remates de Barragon, uma delas muito difícil.

Os irmãos Mendonças trocaram passes e Jorge concluiu a jogada com um remate colocado que deu o quinto golo da sua turma.

As informações chegadas ao campo acerca dos encontros a decorrerem em Faro e em Coruche, provocaram desorientação na assistência. E o Montijo sacudiu a pressão. Aos 38 minutos conseguiu com um remate de Mora, reduzir a diferença para 5-1 e aos 43 minutos, Velez serviu Jorge Mendonça e este marcou o sexto golo do Braga e ultimo golo do encontro. O Braga ganhou, portanto, por 6-1.

O bom fumador
Só quer «FOUR SQUARE»

Coruchense, 2—Salgueiros, 2

CORUCHE, 12.—(Por linha telefónica directa).—Jogo no campo da Horta da Nora, que registou grande assistência. Os grupos:

CORUCHENSE—Vieira; Rocha e Bailão; Veríssimo, Prates e Alfredo; Carlitos, Manuel Jorge, Lopes, Rodolffo e Armando.

SALGUEIROS—Barrigana; Gualdino e Carvalho; Porcel, Mário e Germano; Lalo, Lopes, Teixeira, Tai e Pintos.

ARBITRO—Joaquim Campos, de Lisboa.

Um «canto» contra o Salgueiros a concluir a jogada inicial e o encontro assinalou o entusiasmo com que os Coruchenses começaram o encontro, e da marcação desse «canto» surgiu um remate, de cabeça, de Rodolfo mas a bola saiu por cima da trave.

O jogo passou a desenrolar-se com largos períodos a meio campo, salientando-se o Coruchense com alguns ataques anulados pela defesa visitante. Mas também o Salgueiros teve jogadas de evidência e uma altura houve em que mercê de uma confusão perto das redes coruchenses se verificou uma série de remates sem que nenhum chegasse ás redes locais.

Apesar de se poder estabelecer que o jogo manteve períodos de equilibrio, com jogadas repartidas pelos dois meios campos, o Salgueiros rodiava os seus ataques de mais perigo.

Aos 20 minutos houve um golo para o Coruchense. Armando conduziu a avançada e passou depois o esférico a Veríssimo, que se lançou pelo terreno e serviu Lopes o qual chegou a fintar Barrigana para rematar de seguida com exito.

Todavia, passados 2 minutos, os grupos ficavam empatados. Germano, de posse da bola, passou-a a Pintos que por sua vez a chutou para Teixeira, que com um pontapé fez o empate.

Á meia hora o Coruchense ganhava dois «cantos» seguidos sem resultado.

O Salgueiros, entretanto, reagia, e aos 35 minutos Lalo desferiu um forte remate que embateu violentamente na trave.

Mas o Coruchense voltava a desenvolver jogadas de perigo e a defesa adversária foi por vezes totalmente enleada pelos atacantes coruchenses.

No segundo tempo ambas as equipas se empenharam na luta tentando o necessário desempate. No entanto eram do Coruchense as jogadas de maior perigo.

Aos 8 minutos os Portuenses fizeram uma descida de perigo a que se interpôs por forma irregular um defesa local. Pintos marcou o castigo, Lalo apanhou a bola mas chutou-a por alto.

Houve depois uma série de jogadas do Coruchense que tornou difícil a actuação da defesa salgueirista, mas ao quarto de hora duas jogadas de muito perigo colocaram a baliza local em apuros, em face de uma insistência de Pintos, interceptada com custo por Rocha e depois a marcação de um «livre» a assinalar falta de Prates que Lalo apontou. Houve confusão, mas o perigo passou.

O grupo portuense melhorou então, passando a atacar com mais energia e frequência. Mercê disso, aos 28 minutos, o Salgueiros colocou-se em vencedor com um golo de Tai no seguimento de um passe de Lopes.

O grupo ribatejano, cheio de energia, lançou-se em grande ofensiva obrigando Barrigana a uma série de defesas.

Aos 34 minutos as equipas voltaram a ficar empatadas com um golo de Manuel Jorge, forte remate que Barrigana não pôde defender.

O jogo criou depois grande emoção e foi activo o despique dos dois lados atacantes, alternando-se nas jogadas, assim como os sectores defensivos.

Mas o empate manteve-se até final: Coruchense, 2-Salgueiros, 2.

Farense, 2—Guimarães, 2

FARO, 12.—(Por linha telefónica directa).—Jogo no Estádio de São Luís, com grande assistência. Os grupos:

FARENSE—Isaurindo; Reina e Celestino; Fausto Matos, Ventura e Rialito; Brito, Campos, Francelino, Balela e Queimado.

VIT. GUIMARÃES—Silva; Virgilio e Daniel; Cesário, Silveira e Auleta; Bartolo, Barros, Ernesto, Rola e Benje.

ARBITRO—Jaime Pires, de Lisboa.

Os visitantes vestem camisolas brancas e os locais camisolas iguais ás do Sporting C. de Portugal.

A saída pertenceu aos Vimaranenses, porém, o lance perdeu-se pela linha lateral, mas uma jogada perigosa, pouco depois, obrigou o guardião local a lançar-se aos pés de um avançado vimaranense para evitar que as suas redes fossem tocadas.

No contra-ataque, um forte remate de Balela pôs Silva em dificuldades, que enviou a bola para «canto» e logo a seguir Reina evitou um tento sobre o risco da baliza.

Os Vimaranenses, mais lestos, fizeram aos 7 minutos um golo, mercê de grande remate de Bartolo, feito de longe, que Isaurindo não pôde deter, tão bem colocado foi o chuto.

Os locais deram réplica imediata e ao quarto de hora desfrutavam de leve superioridade, embora os Vimaranenses se mostrassem mais práticos.

Aos 29 minutos, Campos pôs os grupos novamente empatados (1-1) com um chuto potente que colheu Silva de surpresa, tento este a coroar uma série de ofensivas organizadas pelos Algarvios.

O desafio ganhou extraordinário interesse, pois as equipas empregaram-se com grande entusiasmo, mormente os sectores dianteiros, empenhados ao máximo em desfazer o empate.

Após um cruzamento de Rialito que forçou Silva a defesa de valor, os Algarvios alcançaram o seu segundo ponto, aos 41 minutos, por intermédio de Balela, em recarga a uma bola que havia ido de encontro á barra.

Depois de uma grande confusão junto ás redes de Isaurindo, o árbitro ordenou aos 43 minutos uma grande penalidade que não descortinámos. Barros executou-a de maneira que o guarda-redes algarvio pôde defender para «canto».

E o intervalo chegou com os locais a vencerem por 2-1.

O encontro recomeçou com os visitantes ao ataque, assim se conservando até á meia duzia de minutos, em que os Vimaranenses reagiram e deram ao encontro feição de equilibrio.

O Vitória de Guimarães, numa fase de maior insistência, esteve prestes a obter novo ponto, quando no seguimento de um «canto» se observou enorme confusão junto ás redes de Isaurindo. A bola, porém, veio a ser desviada para longe e o perigo passou sem consequências de vulto para os Algarvios.

Os locais, cerca dos vinte minutos, tomaram o comando da partida, e Silva, por duas vezes, foi forçado a defender com valentia remates de Campos e Balela.

No ultimo quarto de hora, os Minhotos jogaram no meio campo contrário, onde a defesa local se viu em apuros para contrariar os intentos do adversário.

Aos 33 minutos, o Vitória de Guimarães estabeleceu a igualdade por intermédio de Rola.

Assistiu-se nos ultimos momentos a porfiada defesa dos visitantes, más o jogo terminou com os grupos empatados a duas bolas.

Santarém

Leões, 1—Sporting, 4

SANTAREM, 12. *(Pelo telefone).* — Jogo no campo «Alfredo de Aguiar. Os grupos:

«LEÕES» — Abalada; Gomes, Biasca e Bretes; Borrego, Lucio e Carvalho; Torgal, Sabino, Simões e Nolasco.

SPORTING — Dasso; Palepe e Manuel; Lenito, Brito, França, Correia Branco, Oscar, Sampaio, Bispo e Coutinho.

ARBITRO — Libertino Domingues, de Lisboa.

Aos 5 minutos Correia Branco marcou o primeiro golo para o Sporting.

Aos 19 minutos Nolasco fez o empate para Santarém, e aos 31 minutos numa jogada confusa Sampaio fez o segundo golo para o Sporting e a primeira parte acaba com o resultado de 2-1 a favor dos sportinguistas.

Na segunda parte, aos 36 minutos, Sampaio fez o terceiro golo e dois minutos depois Nolito fez o quarto golo.

Classificação final

	J	Golos	P.
Salgueiros	10	30—18	14
Spt. Braga	10	26—13	14
Guimarães	10	28—15	14
Farense	10	16—27	6
Coruchense	10	15—29	6
Montijo	10	19—32	6

Últimas notícias

Actos de terrorismo
na Argélia

ORAN, 12 — Os rebeldes atacaram ontem á noite Mascara, no Oeste da Argélia. Morreram no recontro três europeus e dois ficaram feridos.

Por outro lado, o presidente municipal de Kolea, na costa ocidental, Maurice Cabet, foi assassinado com 4 tiros de pistola, quando se encontrava numa herdade. — (F. P.).

NAVIO NORUEGUÊS
retido no Suez

SUEZ, 12—A administração egípcia do canal de Suez recusou-se a aceitar o pagamento das taxas de portagem de um navio norueguês com fundos daquele país depositados no Egipto. O navio «Fernhill», de 4.937 toneladas, esteve retido durante alguns dias até chegarem as divisas para a portagem.

Entretanto, o navio holandês «Meliskerk», de 7.639 toneladas, entrou ontem em Port Said, depois de ter estado ancorado ao largo durante vários dias. — (A. N. I.).

Náufrago recolhido
por um petroleiro

LONDRES, 12 — O Almirantado informa que o petroleiro «Dingledale», que navegava de Curaçau para Freetown, recolheu a 230 milhas ao largo de S. Vicente (Antilhas Inglesas) um homem que estava num barco desgovernado havia onze dias. Dois outros náufragos morreram e, segundo conta o sobrevivente, um camarada atirou-se ao mar. — (F. P.).

Assalto a uma igreja
na freguesia de Darque

VIANA DO CASTELO, 12—*(Pelo telefone)*—Na noite passada, os gatunos arrombaram a porta da igreja paroquial da vizinha freguesia de Darque e roubaram dali as caixas das esmolas com várias importancias, cujo montante se ignora, e objectos em ouro e prata. Duas sacas cheias de objectos em prata foram encontradas enterradas na areia, a muitos metros de distancia da igreja. A G. N. R. procede a investigações para a descoberta dos larápios.

PUGILISMO
Belarmino posto K. O. em Casablanca

CASABLANCA, 12 — Na primeira reunião de pugilismo inteiramente, profissional, organizada nesta cidade depois de constituída a Real Federação Marroquina, o português Belarmino foi posto K. O., ao 8.º assalto, na luta que travou com Ventaja.

No mesmo espectáculo, o espanhol Garcia venceu Carrara (França) por desistência no 6.º assalto. Baata venceu Rodrigues aos pontos e Tordjman ganhou a Alfaro por decisão do árbitro, ao 3.º assalto, devido a falta de Alfaro. — (F. P.).

Os bombeiros de Beja
festejaram os 78 anos da sua associação

BEJA, 12 — *(Pelo telefone)* — A prestimosa Associação dos Bombeiros Voluntários de Beja comemorou hoje o 78.º aniversário da sua fundação. Após a cerimónia do hastear da bandeira no quartel, fez-se uma romagem aos tumulos dos bombeiros no cemitério local. A noite reune-se o corpo activo num banquete de confraternização.

MENOR COLHIDA
por um automóvel

Cerca das 17 horas, na ponte de Sacavém, um automóvel colheu Maria Dionisia Ramos da Silva, de 7 anos, residente naquela localidade. Sem fala, a sinistrada foi conduzida ao Hospital de S. José, onde ficou internada em estado grave.